tin
TRUST IN NEWS
www.caras.pt
CARAS
PUBLICAÇÃO SEMANAL
Nº 1505 • 15 DE JUNHO DE 2024 • PORTUGAL
RANIA
da Jordânia
LETIZIA
de Espanha
MATHILDE
da Bélgica
MÁXIMA
da Holanda
MARY
da Dinamarca
MANUEL LUÍS GOUCHA:
"TENHO A VIDA QUE SEMPRE QUIS E COM A QUAL FANTASIAVA EM CRIANÇA"
DÂNIA NETO:
"ADORO TER DOIS FILHOS, MAS É UM DESAFIO GIGANTE"
"DOSSIER" ESPECIAL
CINCO RAINHAS QUE RENOVARAM A MONARQUIA
ESTA REVISTA
VALE 1 BILHETE PARA O TEATRO
Conheça as condições no interior

FOTO: JOSÉ FRADE/EGEAC

Mês de festas

Junho é o mês dos Santos Populares e pelo país organizam-se festividades para celebrar o dia de Santo António, a 13, de S. João, a 24, e de S. Pedro, a 29. Nestes dias que são de festa religiosa, mas também pagã, fazem parte da tradição arraiais, marchas, bailaricos e arcos e balões a encher de cor as ruas perfumadas com cheiro a manjerico. E não podem faltar, claro está, as sardinhas assadas, de preferência acompanhadas por um bom vinho.

Aos 69 anos, o apresentador não planeia retirar-se da televisão, embora gostasse de abrandar.

Na véspera de apresentar um novo programa na TVI, intitulado *Dilema*, que irá juntar-se ao *talkshow* que conduz diariamente no mesmo canal, **Manuel Luís Goucha** conversou com a CARAS sobre o seu longo percurso profissional e o atual paradoxo que vive, entre a vontade de abrandar o ritmo e estar sempre pronto para um desafio que o deixe feliz.

Aos 69 anos, o comunicador, casado com **Rui Oliveira**, falou também sobre o seu lado mais pessoal e de como uma longa relação só se mantém com compromisso, cedência e sentido de humor. Confessou, ainda, que teme perder a mãe, **Maria de Lourdes Sousa**, com 100 anos, mas que tudo o que viveu ao seu lado será mais forte do que a perda.

– Tem uma carreira vasta. Sente que há alguma coisa que ainda não tenha feito?

Manuel Luís Goucha – Não sei se me falta algum registo diferente, falta-me ser melhor. Sou muito insatisfeito. Sei o valor que tenho como apresentador, agora muito dedicado à conversa, mas tenho sempre a certeza de que podia fazer mais e melhor e é isso que me motiva a continuar.

– São os *talkshows* que o motivam nesta fase?

– Durante muitos anos fiz as manhãs, nas quais as conversas são muito rápidas, e nos últimos quatro tenho estado à tarde com conversas de 50 minutos, uma hora, que é, de facto, algo que gosto muito de fazer. Aos 66 anos, ter finalmente um programa de conversas com tempo é um luxo em televisão. É o programa certo na fase da vida em que estou, sem dúvida.

– Continua a fazer uma preparação exaustiva ou já se permite relaxar?

– Preparo-me sempre para o programa do dia seguinte como se fosse uma estreia, é daí que vem a minha segurança e o segredo para o meu sucesso. Até porque se há qualidade que tenho é a de ser curioso. E *Goucha* credibilizou-me como entrevistador. Raramente alguém recusa lá ir, inclusivamente políticos. Situo-me no centro, já dei a cara pelo PSD, mas os meus convidados são de todos os quadrantes e não deixo de ser imparcial e colocar perguntas pertinentes.

"Enquanto a televisão me quiser e eu estiver apto cognitivamente, enquanto for feliz como apresentador, continuo."

– Não tem medo que essa postura o prejudique?

– Nunca prejudicou. Quero acreditar que ninguém vai em "carneirada" atrás da minha opinião, que as pessoas pensam pela sua própria cabeça. A democracia é a existência da pluralidade.

– O que significam 50 anos de democracia para quem cresceu na ditadura?

– Significam justamente a pluralidade de opiniões, o respeito pelo outro e a liberdade de podermos conversar sobre todos os temas abertamente, razão pela qual temo os partidos radicais. Se estivessem no poder, a democracia seria afunilada e a nossa ainda é

MANUEL LUÍS GOUCHA
"TENHO A VIDA QUE QUIS E COM A QUAL FANTASIAVA EM CRIANÇA"

muito recente. Em1968, a mulher não votava, não havia divórcio. A minha mãe esteve separada judicialmente até 75 e não vivia com o meu pai desde 59. É preciso lembrarmo-nos da História recente. As democracias acabam e depois vêm períodos opressores e ditatoriais. Sermos livres é o bem maior.

– Cresceu em Coimbra, uma cidade pequena, com uma mãe progressista.

– A minha mãe não era bem progressista, era uma mulher à frente do seu tempo, porque era separada judicialmente e financeiramente independente. Não era politizada. Fui o único aluno do liceu com pais separados. Hoje, deve ser difícil encontrar alunos com os pais juntos. Talvez se tenha banalizado o divórcio. Luta-se pouco por um casamento que possa perigar num ou noutro contexto ou fase. Coimbra era uma cidade conservadora, um meio muito fechado, o que me salvava eram os livros e a televisão.

"Talvez se tenha banalizado o divórcio. Luta-se pouco por um casamento que possa perigar num ou noutro contexto."

– Foi esse conservadorismo que o fez vir para Lisboa?

– Sim. Aos 17 anos vim para Lisboa, apoiado por um tio materno. Vim construir a minha vida. A minha atitude de coragem na vida é essa. Depois, com 19 ou 20, assumi perante a minha mãe a minha sexualidade. Ela só disse *"quero que sejas feliz"* e esta frase resolveu toda a minha vida.

– Ter uma mãe com 100 anos é um privilégio. Tiveram sempre uma relação cúmplice?

– Ter a minha mãe cognitivamente perfeita com esta idade é maravilhoso. Sempre fomos cúmplices, no entanto, ela é uma mulher extraordinariamente independente, que continua a viver na sua casa, em Coimbra, devidamente acompanhada por duas senhoras e tendo o meu irmão, cunhada e sobrinhos por perto. Já tem até bisnetos. Agora, quando se chega a esta idade, há

um susto permanente quando o telefone toca. Penso na perda da minha mãe diariamente, mas independente dessa perda, que acontecerá, há uma graça muito maior, que é mais forte do que a morte: tive a minha mãe, para já, 69 anos.

– Estando a trabalhar à tarde, tem mais tempo para si e para a sua família?

– Nem por isso. Falo com a minha mãe quase diariamente. Com o Rui, ganhei algum tempo, porque ele tornou-se apresentador e fica em Lisboa. Antes desta aventura, estava a gerir o lado agrícola da minha empresa, no Alentejo. Agora, vou a Monforte de 15 em 15 dias.

"Eu e o Rui casámo-nos, sobretudo, por questões legais, pois uma união de facto não tem os mesmos direitos que um casamento."

– Sendo assim, o projeto de passar mais tempo no monte está adiado.

– Sim. Estar lá mais tempo implicaria não ter um programa diário, como tenho. Este contrato com a TVI vai até 31 de dezembro e depois logo se verá, mas enquanto a televisão me quiser, estiver apto cognitivamente e for feliz como apresentador, continuo. Não faz sentido reformar-me. Se puder passar a fazer programas semanais, aproveito o monte de outra maneira e tenho mais tempo para o livro que estou a escrever. Isso gostaria. Mas a verdade é que tenho a vida que quis e com a qual fantasiava quando era criança. Como é que não hei de ser feliz? Continuei a brincar pela vida fora e isso é um prazer único.

– Está escrever um livro de memórias?

– Acaba por ser. Cruzo histórias da televisão com as da minha vida. Se falo de uma mãe que me tocou muito numa programa, inevitavelmente tenho de falar sobre a minha. O mesmo se escrever sobre um pai, como o da transgénero **Alice**, que apesar de ser professor numa cidade de província estava orgulhosamente ao lado da filha na televisão. Isto

A mãe do apresentador, Maria de Lourdes Sousa, está a caminho dos 101 anos e continua a ser uma mulher "extraordinariamente independente", conta Manuel Luís Goucha.

"Tive a minha mãe, para já, 69 anos. Só tenho de agradecer à vida."

leva-me ao meu pai, ausente e distante na minha vida.

– Mostra coragem quando fala do seu percurso, da ausência do pai, da orientação sexual.

– Para mim, tudo isso é muito tranquilo, mas tenho uma questão que ficou sempre por resolver em relação ao meu pai e de que falarei no livro. Não foi um bom pai e eu também não fui um bom filho. Ele deve ter pensado que a guerra com a minha mãe era tanta – acho que um dia me disse isso – que seria melhor esperar que nós fossemos maiores. Só que a maioridade era aos 21 anos e, nessa altura, já não havia hipótese de recuperar um vínculo que não existiu desde os três. Depois, no caso do Rui, as pessoas conhecem-no, não há razão para não falar dele, mas

"Sou muito racional, disciplinado e o Rui é leve. Para ele, não há problemas."

Casado há seis anos com Rui Oliveira, e numa relação conjugal há 25, Manuel Luís sublinha que os dois têm personalidades muito diferentes, mas que se completam.

tenho o meu reduto de intimidade e privacidade que tem a ver connosco enquanto casal em que não há partilha para o exterior.

– Uma relação que já tem 25 anos.

– É verdade. A relação completa 25 anos e o casamento foi há seis. Não era necessário, porque viver junto é um casamento. Importante é manter uma relação coesa e unida. Eu e o Rui casámo-nos, sobretudo, por questões legais, pois uma união de facto não tem os mesmos direitos que um casamento. De resto, nada mudou.

– É preciso, como dizia, lutar para manter um casamento?

– Obviamente! Viver com outra pessoa não é fácil. Facilita ter casas grandes [risos] e não alimentar discussões. Somos muito diferentes, mas convergimos em muitas coisas. O casamento é desafiante para todos. Agora, depois de 25 anos, conheço muito bem as fragilidades e seguranças do Rui. Ele também me conhece como ninguém e estamos juntos para construir e não para dividir. É esse o nosso norte. Respeitamo-nos e há cedências. Não temos de violentar a nossa essência, mas há coisas que vamos moldando com o outro. O Rui trouxe uma leveza à minha vida. Sou muito racional, disciplinado, só assim poderia fazer tanta coisa, e o Rui é leve. Para ele não há problemas, há soluções.

“Quando se faz solidariedade não tem de se andar a dizer. A vida deu-me muito, portanto, devolvo parte.”

– Com vê a estreia de Rui como apresentador?

– Com graça. Ele é muito sociável, a antítese de mim, que sou bicho do mato. Está em festa permanentemente. A **Maya** viu-o na rubrica de culinária do meu programa e disse que se algum dia fizesse dupla, seria com ele. Isto foi-se avolumando, cimentando e é assim que começa.

– Qual é a sua relação com o dinheiro presentemente?

– O dinheiro permite-me fazer o que quero: ir à ópera a Milão ou Paris, passar o fim de semana fora, ficar em bons hotéis e ir a bons restaurante. No fundo, permite-me comprar “felicidadezinhas” e resolver problemas que possam surgir, como uma doença. Não é um objetivo em si, mas dá-me conforto.

– É um homem solidário, embora não goste de falar sobre isso.

– As pessoas só sabem das histórias que me tocam em televisão. Tenho de agir, porque não consigo ficar indiferente. Há muito mais, mas não me interessa falar nisso. Quando se faz solidariedade não tem de se andar a dizer. A vida deu-me muito, portanto, devolvo parte e sinto-me bem.

TEXTO: **CARLA MARTINS COSTA** FOTOS: **LUÍS COELHO**

Agradecemos a colaboração de **Evolution Cascais-Estoril Hotel**

Como protagonista da novela da SIC "A Promessa", a atriz terá meses de trabalho desafiantes pela frente, mas conta com o apoio do namorado, o realizador Francisco Botelho.

VICTORIA GUERRA "O MEU NAMORADO APOIA-ME EM TUDO"

Após um período de férias em que esteve um mês em Inglaterra, **Victoria Guerra,** de 35 anos, já regressou ao trabalho. Dirigida por **João Botelho**, acabou de rodar o filme *As Meninas Exemplares*, e está agora a gravar a novela da SIC *A Promessa*, na qual é Laura, uma das protagonistas. *"Fiquei muito contente com o convite, a novela é muito gira, clássica, com os dramas típicos deste tipo de enredos"*, revelou durante o arraial da estação. *"Na novela tenho uma família emprestada maravilhosa, que me faz lembrar a minha. São ambas famílias malucas, muito intensas, mas com muito amor uns pelos outros"*, avançou.

"É muito duro para um casal, são muitas horas a trabalhar, mas se chego feliz, ele [Francisco Botelho] fica superfeliz."

Nos próximos nove meses, o ritmo de trabalho não permitirá pausas e a vida pessoal fica, como diz, *"dificultada"*, no entanto, o namorado, o realizador **Francisco Botelho**, mantém-se o seu pilar. *"O meu namorado é ótimo e apoia-me em tudo. Sendo ele também do meio, sabe bem como as coisas funcionam. Vamo-nos revezando e apoiando mutuamente. É muito duro para um casal, são muitas horas a trabalhar, mas se chego feliz, ele fica superfeliz. E eu tenho chegado a casa feliz quase todos os dias"*, confidenciou a atriz.

TEXTO: **CARLA MARTINS COSTA** FOTO: **LUÍS COELHO**

JOANA RIBEIRO: "VENHO DE UM LUGAR DE PRIVILÉGIO, SOU BRANCA, PORTUGUESA..."

Cinco anos depois de ter feito a sua última novela, **Joana Ribeiro** está de regresso em A *Promessa*, como a antagonista do enredo, e sente que este foi o projeto certo para voltar. *"Estive afastada. Aconteceu naturalmente, não foi pensado. O trabalho foi indo por outros lados, não dava para conciliar, mas agora, de repente, as coisas alinharam-se, aconteceu e estou muito feliz"*, disse.

Verónica, a sua personagem, é ambiciosa e egoísta, mas a atriz, de 32 anos, defende-a, dizendo que é *"vítima da sociedade"*. *"Sabe que a meritocracia não existe e que, vindo de uma família pobre de Trás-os-Montes, não é através de um curso superior que vai ascender na vida. No fundo, ela representa uma crítica à nossa sociedade, onde há sempre quem tenha mais privilégios"*, revelou.

Tendo crescido em Lisboa, sem entraves que impedissem as suas escolhas, por antítese com este papel, Joana assumiu que vem *"de um lugar de privilégio"*: *"Pude estudar, tive pais que sempre me apoiaram, sou branca, portuguesa.... Até como atriz fui privilegiada, pois no primeiro casting fui escolhida."*

Esta constatação levou-a a pensamentos mais profundos sobre o rumo do mundo em que vivemos. *"Estou a atravessar um período de muita reflexão. Todas as pessoas têm um lugar na sociedade e devem ser respeitadas, mas nem sempre acontece. Vivemos tempos perigosos e se não tentarmos, enquanto sociedade, chegar a um sítio de maior respeito pelo outro, não sei o que poderá ser nós."*

TEXTO: **CARLA MARTINS COSTA** FOTO: **LUÍS COELHO**

DIANA MARQUÊS GUERRA DE REGRESSO AO TRABALHO DEPOIS DE TER SIDO MÃE

O nascimento de Eleanor, que completa 1 ano no final deste mês, mudou por completo as prioridades da atriz, que esteve dedicada à maternidade e só agora decidiu aceitar um papel de maior envergadura.

O nascimento de **Eleanor**, que no final de junho completa o seu primeiro aniversário, levou **Diana Marquês Guerra,** de 33 anos, a abrandar o ritmo de trabalho nos primeiros tempos de vida da filha para poder usufruir em pleno da maternidade. Uma decisão tomada com tranquilidade, em conjunto com o companheiro, o também ator **Diogo Lopes**, de 37. O regresso acontece agora, na novela da SIC A *Promessa*. *"Confesso que tinha saudades. Este é o meu*

"Posso estar cansada ou ter tido um dia menos bom, mas o sorriso fantástico que a minha bebé me dá resolve tudo."

primeiro grande trabalho depois de ter sido mãe. Já tinha feito algumas coisas, mas suaves, que me permitiram estar com a minha filha até tarde, que era uma coisa que queria muito. Agora já estava numa posição mais confortável para sair de casa e abraçar um projeto mais intenso", revelou.

Para a atriz, a chegada da primeira filha alterou por completo as prioridades e a forma como vê a vida, que, na sua perspetiva, se tornou "*muito melhor*". "*A partir do momento em que fui mãe, tudo mudou. A prioridade é sempre a Eleanor. Vou trabalhar, o que adoro, mas quero é chegar a casa para ir ter com ela. Posso estar cansada ou ter tido um dia menos bom, mas o sorriso fantástico que a minha bebé me dá resolve tudo*", assumiu.

TEXTO: **CARLA MARTINS COSTA** FOTO: **LUÍS COELHO**

TERRAS ALTAS DA ESCÓCIA ACOLHEM

Jennifer Lawrence

Anya Taylor-Joy

Rosamund Pike

A seda, a lã e a caxemira assumiram o protagonismo no desfile Cruise da Dior para o inverno 2024/2025. As novas propostas foram mostradas na Escócia, tendo por cenário os jardins do Castelo de Drummond (uma atração turística que serviu, por exemplo, de ambiente à rodagem da série *Outlander*) e por inspiração a trágica **Maria Stuart**, que se tornou rainha da Escócia em 1542, com apenas seis dias de vida, por morte do pai, e aos 16 anos ficou viúva e subiu ao trono de França. O infortúnio perseguiu-a e acabou presa por **Isabel I** de Inglaterra, tendo sido decapitada aos 44 anos. Mas deixou para a história uma aura de inteligência e beleza múltiplas vezes romantizada, que aqui se refletiu nos vestidos de renda, outra tendência desta coleção.

A criadora artística da marca, **Maria Grazia Chiuri**, não poupou no *tweed*, recorrendo aos tecelões locais para o produzir, e assumiu por inteiro a herança escocesa dos padrões de xadrez para apresentar um desfile que foi aplaudido por diversas celebridades, como as atrizes **Jennifer Lawrence**, **Anya Taylor-Joy**, **Rosamund Pike** e **Lily Collins**, que compareceu com o marido, o realizador **Charlie McDowell**, a modelo e atriz **Laetitia Casta** e a aristocrata **Beatrice Borromeo**, nora da princesa **Carolina** do Mónaco. Uma parada de estrelas vestidas a rigor com modelos desta coleção.

TEXTO: **ANA OLIVEIRA** FOTOS: **DIOR** E **GETTY IMAGES**

CELEBRIDADES E DESFILE DE MODA

Um momento do desfile

Lily Collins com o marido, Charlie McDowell

Laetitia Casta e Beatrice Borromeo

As propostas da Dior para o próximo inverno foram aplaudidas por diversas celebridades. As frias temperaturas escocesas permitiram-lhes usar peças dessa coleção.

JOANA ANES: "QUANDO ME AFASTEI DA TELEVISÃO

Aos 40 anos, a artista, que se notabilizou na série juvenil "Rebelde Way", trabalha como "barmaid" na Suíça, onde também aproveita para se dedicar à música.

Provavelmente, o nome **Joana Anes** não é muito familiar, mas se falarmos na determinada e enigmática Mia da série juvenil *Rebelde Way*, que estreou há mais 15 anos na SIC e está neste momento a ser resposta na plataforma Opto, o cenário talvez mude de figura. Depois do enorme sucesso do projeto, a artista, agora com 40 anos, passou por uma fase de crescimento e aceitação pessoais, trabalhou como *bartender* em cruzeiros, lançou-se como DJ, com o nome artístico Swami, mas a pandemia trocou-lhe as voltas e decidiu emigrar: há quatro anos foi viver para a Suíça, onde neste momento é *barmaid* num hotel de luxo na zona de Crans Montana. É aqui que dá asas às suas ideias musicais, pois também é uma das cantoras residentes da unidade, e pratica outra das suas paixões, o *snowboard*, uma vez que trabalha junto a uma estância de esqui.

Os únicos pedaços que ligam tudo lá atrás são a música, da qual nunca se separou, e a vontade de voltar à representação, como nos contou numa tarde soalheira de primavera na zona de Oeiras.

– Passaram mais de 15 anos desde que fez a *Rebelde Way*. Como é que descreve o seu caminho até aqui?

Joana Anes – De aventura, de viagens bonitas, mas nem sempre fáceis. A decisão de me afastar da representação, televisão e entretenimento foi pessoal, mas essa escolha provocou-me, a dada altura, algumas dificuldades. Neste momento trabalho em hotelaria e toda a gente do meio sabe que é pesado.

– Mas continua a cantar.

– Sim! Fui para a Suíça com o objetivo de juntar dinheiro para fazer o meu álbum, porque agora sei o que quero.

– Fez as pazes com o passado?

– Não tinha tudo bem resolvido. Esta reposição da *Rebelde* vem numa altura curiosa porque, para eu chegar ao ponto de saber o que quero e apesar de não ter as pazes todas feitas, fiz as mais importantes.

– O que é que mexia mais consigo?

– Talvez o afastamento abrupto que fiz do meio. Na altura não sabia bem do que precisava, mas sabia que tinha de descobrir a minha linguagem. Comecei muito cedo e direcionei muito a minha carreira para o lado da imagem, por isso eu própria não sabia qual a essência que queria colocar no meu trabalho. Quando me afastei não tive noção de que podia arrepender-me e que as minhas características pessoais poderiam dificultar o meu regresso.

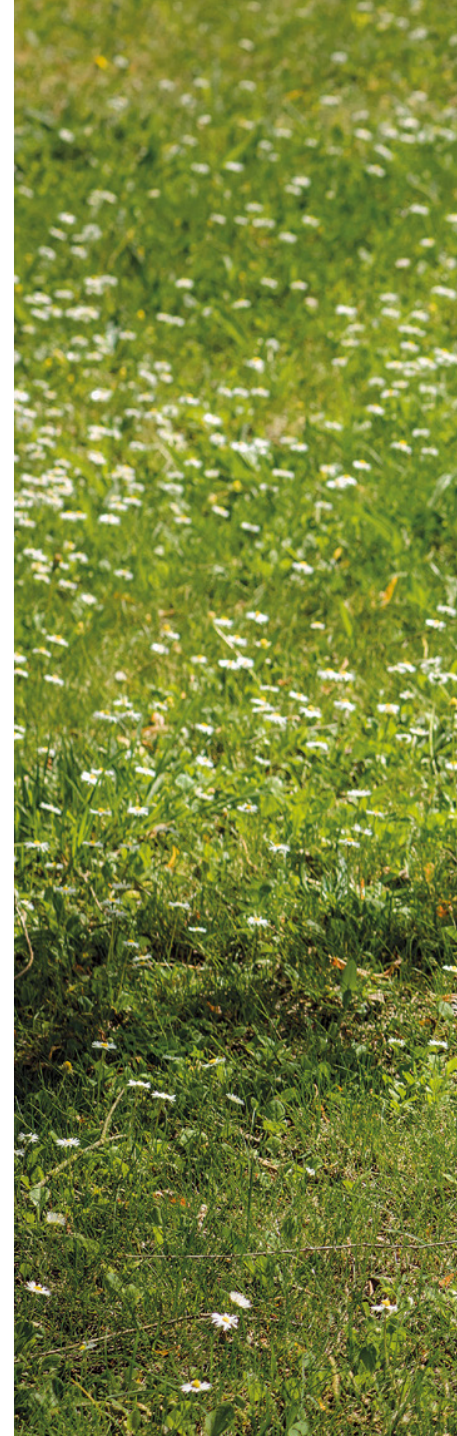
"A idade faz questionar a maternidade, mas com a ciência e a medicina tão evoluídas ainda espero ter tempo."

– Tem saudades de representar?

– Muitas, gostava muito de regressar, mas faz sentido fazer outras coisas, mais atuais e à medida deste avanço tecnológico por que passamos. Por exemplo, tive uma experiência na música eletrónica que adoraria poder explorar.

– Há muita nostalgia quando vê imagens da série?

– Imensas, até porque há uma certa energia que pus na personagem que é interessante. Às vezes dou por mim a tentar encontrá-la, é muito engraçado. Deixa-me supernostálgica.

NÃO TINHA NOÇÃO DE QUE PODIA ARREPENDER-ME"

– Era ingenuidade própria daquela idade?

– Completamente, mas a maturidade trouxe-me outras coisas boas. Agora consigo olhar para trás e perceber o porquê de algumas escolhas, boas e más.

– A sua vida mudou para melhor?

– Não posso dizer isso… sendo muito honesta, uma das críticas que apontava era uma arrogância do meio, que percebi depois que era minha. Isso deu-me grandes lições de humildade, o que me tornou uma pessoa melhor.

– Este ar mais gótico reflete a verdadeira Joana?

– A 100%! Tenho 40 anos, sei assumidamente que não aparento a idade que tenho e sempre

"Sendo muito honesta, uma das críticas que apontava era uma arrogância do meio, que percebi depois que era minha. Isso deu-me grandes lições de humildade."

tentei manter uma irreverência que está inerente à minha personalidade, que às vezes não consigo ter na relação com as pessoas. Sou bastante tímida e reservada e a minha forma de vestir é muito expressiva.

– Melindra-a o facto de as pessoas estarem sempre a recordar a Mia?

– Não, de todo. Isso dá-me a certeza de que fiz algo bem feito. Deixei uma marca, é muito positivo, e isso traz responsabilidade. Acho que a minha arrogância foi o manter esse papel e essa responsabilidade perante os jovens.

– Vê-se como *bartender* para o resto da sua vida?

– Não. Não consigo ficar muito tempo a fazer o mesmo e em quase todos os sítios onde trabalho acabo por dar uma série de ideias de como melhorar várias coisas. Acabo por desenvolver projetos, como está a acontecer agora no hotel onde trabalho, em que vou ter um canal interno relacionado com música. Sou uma mente inquieta.

"Fui para a Suíça com o objetivo de juntar dinheiro para fazer o meu álbum, porque agora sei o que quero."

– Já foi casada uma vez. Tem vontade de reencontrar o amor?

– Estou bem agora. Depois de me divorciar [de **Tiago Claro**], tive algumas relações complicadas. Neste momento acredito no amor, mas mais em companheirismo e respeito, em encontrar alguém que de facto encaixe na minha vida e acrescente.

– Ser mãe faz parte dos seus planos?

– Sempre fez. Há uns anos, tive uma gravidez que não correu bem, foi interrompida naturalmente, quando ainda era casada. Depois disso, não voltou a acontecer. Claro que a idade faz questionar essas coisas, mas com a ciência e a medicina tão evoluídas ainda espero ter tempo.

– O que é que a move?

– A música e uma grande vontade de marcar a diferença como um alerta para ver coisas que nem todas as pessoas são capazes de ver. Sei que tenho essa capacidade e já não sinto que seja arrogância. Quero conseguir partilhar ao máximo a minha visão.

– O que gostava de fazer neste momento?

– Adoro a ideia de não me focar só numa área artística, porque passei por várias. Gosto muito do trabalho conceptual, de misturar a música com a fotografia e a dança. Um dos meus objetivos é juntar as várias pessoas que conheci e admiro e poder criar.

TEXTO: **JOANA CARREIRA** FOTOS: **JOÃO LIMA**

KARINA LEITE: "SINTO ORGULHO DA

Karina Leite, CEO Instituto Karina Leite Dental Clinic

Karina Leite com os dois filhos Maria Liz e António Joaquim

Karina Leite com a mãe Dirlene Leite

Karina Leite e a atriz Rosa Vieira

Equipa do Instituto Karina Leite em Oeiras

MINHA TRAJETÓRIA"

Karina Leite, reconhecida médica dentista com 12 anos de experiência na área da medicina dentária estética digital e também conhecida pelas suas participações nos programas de televisão "Esta Manhã" e "Dois às 10", da TVI, celebrou 50 anos de vida e dois de Instituto Karina Leite Portugal com amigos e parceiros, na data em que também assinala os 25 anos do Instituto Karina Leite Dental Clinic, do qual é CEO, num evento único.
Pioneira em odontologia digital e muito empenhada na prevenção oral dos portugueses, Karina Leite confessou sentir-se "imensamente feliz por todas as conquistas". "Sinto orgulho da minha trajetória até aqui, dando sempre cada passo com muito trabalho e muita dedicação. Faço amigos e não apenas pacientes. Não há melhor recompensa. Também me sinto muito grata pelas pessoas maravilhosas que me têm apoiado e acompanhado", afirmou no seu discurso. O evento contou com abertura de Susana Pinto, da TVI, e incluiu um cocktail dinatoire, espectáculos de animação e DJ.
Vestida por Fátima Lopes, que criou o modelo para o evento, e com os anos 70 como tema da festa, Karina Leite recebeu convidados muito especiais. Além da família, amigos e equipa de profissionais dos dois institutos, marcaram presença na celebração Mónica Seabra Mendes, diretora do programa de Gestão do Luxo da Católica Lisbon School of Business & Economics, Holdi Beiró, Susana Pinto, Filipa de Castro, Rosa Vieira, a empresária Ana Teixeira, Mafalda Leitão e o marido, Ana de Sousa, diretora do Hotel D. Pedro e o marido, o ortopedista José Carlos.
Em relação ao trabalho desenvolvido no Instituto Karina Leite Portugal desde há dois anos, em Oeiras, e contando com a experiência de um quarto de século do Instituto Karina Leite Brasil a especialista explicou que presta "um serviço premium na prevenção e reabilitação oral de toda a família, mas também no domínio da medicina dentária estética com tecnologia digital. Este é um tipo de trabalho que tem sido muito procurado aqui em Portugal por ser um tipo de odontologia com resoluções em tempo recorde."

Karina com a irmã Thaísa Leite, sua sócia e diretora do Instituto Karina Leite Dental Clinic no Brasil

Karina Leite com o marido António Fernandes

Karina Leite com Mafalda Leitão e o marido Gilson Ferreira

Holdlianh Cardoso Campos Beiró

Karina Leite com Susana Pinto

Mónica Seabra Mendes e Karina Leite

A empresária Ana Teixeira com Karina Leite

DIOGO MARTINS
"GOSTAVA MUITO DE SER PAI, MAS JÁ PENSEI MAIS NISSO"

O ator tem três sobrinhos e a quarta vem a caminho. Foi com eles que o desejo da paternidade ganhou maior relevância na sua vida e foi neles que pensou para construir o papel de um pai que perde o filho na peça "Se Acreditares Muito".

Um dia, um homem de seu nome Rupert e uma mulher chamada Alex cruzam-se no metropolitano. Decidem ir beber um copo e, apesar das diferenças, juntam as suas vidas num ápice. Logo a seguir, ela fica grávida. Começa assim a peça *Se Acreditares Muito*, de **Cordelia O'Neil** e encenação de **Flávio Gil**, em cena no Teatro da Trindade, e na qual **Diogo Martins** contracena com **Sara Barradas**, com quem se estreou na representação, em 2002, na novela *Amanhecer*. Um texto só para dois a que o ator de 32 anos se tem entregado por completo nos últimos tempos, apesar de ter de conciliar a peça com as gravações da novela *A Promessa*.

– Tem estado a fazer uma peça dramática. Este papel quebra o registo mais cómico em que o público o tem visto na televisão.

Diogo Martins – Sim, essencialmente esta peça está carregada de drama, não tem um final feliz, embora a personagem não deixe de ter apontamentos de comédia. Não é uma mudança radical, o que é bom, pois uma diferença muito grande também pode distanciar o público, e não é algo que pretenda. Em teatro nunca fiz este tipo de peça, nem estive em palco apenas e só com outra pessoa. Quando há mais atores, é um trabalho mais leve e dá para distribuir todo o esforço pelas personagens que aparecem. Aqui, como sou só eu e a Sara, a responsabilidade é maior. Também é mais desafiante, pois se eu falhar, ela tem de lá estar para me ajudar e vice-versa. Sobretudo, é uma peça que toca essencialmente qualquer pessoa, porque, tenhamos ou não filhos, a perda de uma criança é um assunto marcante. Teremos sempre alguma referência, ou dos nossos sobrinhos, primos, alguém próximo que amamos e imediatamente imaginamos o que seria perdê-lo.

"É uma peça que toca qualquer pessoa, porque tenhamos ou não filhos, a perda de uma criança é marcante."

– Não tem filhos. Pensou nos seus sobrinhos para compor este Rupert?

– Sim, logo. No caso da peça, há a perda de um recém-nascido e os meus sobrinhos têm idades próximas, 5, 3 e 1 ano, e agora vai nascer uma menina. Como têm uma idade muito precoce e os amo incondicionalmente, é óbvio que a minha cabeça foi logo para aí. São as pessoas mais importantes que tenho na vida neste momento. Essa dor, que era preferível ninguém sentir – e conheço pessoas que estão a passar por isso – não tem fim, porque é demasiado marcante e, nesta peça, as personagens refletem muito bem isso. Apesar de cada um deles gerir a perda à sua maneira, ambos estão a sofrer. Eu, inconscientemente, acho que a

“Sinto que cada vez mais essa entreajuda se perde no nosso meio.”

Aos 32 anos, Diogo Martins continua seguro na sua caminhada pela representação. Atualmente, divide-se entre a peça “Se Acreditares Muito” e a novela da SIC “A Promessa”.

mãe acaba por sofrer muito mais, pois foi ela quem carregou aquele filho que morreu à nascença, mas não deixam os dois de ter a sua dor. É altamente denso para nós, atores, pois temos de ir a zonas de carga emocional muito intensa. Saio sempre do teatro cheio de dores de cabeça.

– Ao mesmo tempo, encontra-se a gravar a novela A *Promessa*.

– É verdade, o que não ajuda. Queria optar por estar a fazer esta peça a 100%, mas não foi possível, porque apareceu a novela. Comecei a gravar ainda estava em ensaios, que é a fase da descoberta da personagem, e foram semanas de trabalho mesmo muito difíceis. Tenho vivido num misto de muito cansaço e uma enorme felicidade por ter a oportunidade de estar em registos muitos diferentes.

“Protagonismo nunca procurei. Sou um ator que não entra em competições, essa é que é a verdade.”

– É um ritmo de vida frenético?

– Nesta fase, sem dúvida. Saio das gravações e venho direto para o teatro. Chego a casa, durmo e no dia seguinte estou outra vez a gravar. Mas o tempo em que estou no teatro com a Sara Barradas e o encenador é maravilhoso. Trabalhamos de uma forma genuína e percebemo-nos. Damo-nos mesmo muito bem e abrimos o nosso coração para que todos se ajudem. Sinto que cada vez mais essa entreajuda se perde no nosso meio, em que a competição é feroz, portanto, o que temos nesta peça é único.

– Sente que vive em competição por papéis ou protagonismo?

– Essa competição neste meio sempre existiu, talvez se tenha tornado pior nos últimos anos, mas não sou esse tipo de pessoa, gosto de estar a representar com alguém melhor do que eu, até prefiro, porque acho que o meu trabalho vai sobressair muito mais. Protagonismo nunca

procurei. Sou um ator que não entra em competições, essa é que é a verdade. E nesta peça sinto que estou a regressar a casa, há um aconchego e partilha muito grandes.

– No teatro, o público mostra logo a reação ao que está a ver. Gosta dessa sensação ou prefere estar resguardado atrás de uma câmara?

– O público é a essência do teatro e eu gosto muito de sentir o que está a pensar durante um espetáculo ou no final. Temos logo a opinião dada, uma resposta imediata, que é essencial para um ator. Pelo menos, para mim é, pois sinto que um ator está sempre à prova em todos os trabalhos que faz. Por isso é que não somos muito seguros.

– Na vida de um ator não há nada garantido?

– Não, nada. Há sempre um recomeço. Será que vou fazer bem? Será que vão gostar? Há um desafio permanente.

"Tenho os meus sobrinhos e isso também me aproximou um pouco do que acho que pode ser o papel de pai e é muito bom."

– Falámos da perda de um filho e da importância dos seus sobrinhos para si. Já pensou em ser pai?

– Sim e já foi uma realidade mais próxima. Gostava muito de ser pai, na verdade, mas já pensei mais nisso. Agora, é uma coisa em que não penso tanto, mas se tiver de acontecer, acontece Entretanto, tenho os meus sobrinhos e isso também me aproximou um pouco do que acho que pode ser o papel de pai e é muito bom. Olho para o meu irmão e acho que ele é a verdadeira definição de pai. Isso enche-me de orgulho e de insegurança ao mesmo tempo, pois não sei se consigo fazer metade do que ele faz. O meu irmão é inacreditável e o maior exemplo que posso ter. Tenho sete anos de diferença dele e foi quem sempre me guiou. ●

TEXTO: **CARLA MARTINS COSTA**
FOTOS: **JOÃO LIMA**

BETTY GRAFSTEIN REGRESSO À AMÉRICA APÓS ALTA HOSPITALAR

A nonagenária afastou-se definitivamente do ainda marido, José Castelo Branco, que acusa de violência doméstica.

Depois de ter passado cerca de um mês e meio internada numa unidade hospitalar em Cascais, para tratar uma pneumonia e as mazelas provocadas por uma queda, **Betty Grafstein** já se encontra, neste momento, nos Estados Unidos, para onde viajou diretamente a seguir a ter-lhe sido dada a alta. A joalheira, de 96 anos, rumou a Nova Iorque na companhia de uma equipa médica e de uma amiga, deixando para trás um passado de alegados maus-tratos físicos e verbais por parte do seu ainda marido, **José Castelo Branco**.

A joalheira rumou à sua casa em Nova Iorque acompanhada por uma equipa médica e uma amiga.

Recorde-se que alguns dias após ter dado entrada no hospital, em finais de abril, Betty Grafstein queixou-se aos profissionais de saúde que a tratavam que era vítima de comportamento abusivo do antigo *marchand* de arte, com quem partilha a vida há quase 30 anos. Perante os factos relatados, a equipa que a acompanhava na unidade hospitalar denunciou Castelo Branco. O marido de Betty foi detido para interrogatório judicial e, após prestar declarações, foram-lhe decretadas medidas de coação: colocação de pulseira eletrónica e, *a posteriori*, termo de identidade e residência, o que o impede de viajar para os Estados Unidos.

TEXTO: **ANA RITA SANTOS** FOTOS: **ARQUIVO CARAS**

LEROY MERLIN DÁ MAIS VIDA E CONFORTO AO ARRAIAL SANTOS NO TEJO

A marca foi pela primeira vez patrocinador oficial do maior santódromo da capital, onde teve um arraial próprio com muitas caras conhecidas.

Um dos meses mais esperados do ano chegou e com ele os arraiais de celebração dos Santos Populares. Imbuída pelo espírito desta altura, a LEROY MERLIN participou no maior santódromo de Lisboa. Pela primeira vez e com estatuto de patrocinador oficial do Arraial Santos no Tejo, que decorreu no início de junho, a LEROY MERLIN juntou-se à festa, aliando o entretenimento à música e ao saber desfrutar do exterior com qualidade e conforto. Ao longo dos seis dias do evento, a LEROY MERLIN foi responsável pela zona mais relaxante do recinto: o Santos Lounge by Naterial, um espaço privilegiado com vista para o palco e também para descansar e relaxar entre concertos, equipado e decorado com o mobiliário de exterior da Naterial, a marca dos apaixonados pelo exterior da casa que oferece uma ampla gama de móveis de jardim, churrasqueiras e pérgulas. Mas foi no dia 6 que a LEROY MERLIN fez a festa subir de tom, com o Arraial LEROY MERLIN, um takeover da noite de Santos no Tejo, onde marcaram presença nomes como Rosinha e João Só, com a convidada especial Bárbara Tinoco, que subiram ao palco para animar a noite. Ou o Cândido Costa, que foi o host perfeito, com animação garantida no "Mestre da Grelha by LEROY MERLIN", um espaço localizado na rua dos patrocinadores, que aliou entretenimento à gastronomia e ao prazer dos grelhados tão típicos desta altura do ano. "Viver o exterior da casa" é o compromisso da LEROY MERLIN, que celebra o que de melhor há na vivência do exterior: o convívio com amigos e família, os churrascos ao ar livre e a alegria desses momentos, em que o Santos no Tejo não foi exceção.

FOTOS: LEROY MERLIN

CARLOS III E CAMILLA EMOCIONAM-SE NAS

No discurso que dirigiu aos veteranos do desembarque na Normandia, Carlos III referiu: " É um privilégio ouvirmos estes testemunhos, mas o nosso papel não pode ser puramente passivo, é nosso dever assegurar que nós e as gerações futuras não esqueçamos o seu sacrifício para substituírem a tirania pela liberdade."

CELEBRAÇÕES DO DIA D EM INGLATERRA

No dia 5 de junho, os reis **Carlos III** e **Camilla** e o príncipe **William** anteciparam as celebrações do Dia D, que se assinalou a 6, participando em Portsmouth, Inglaterra, num evento que reuniu alguns veteranos que estiveram no desembarque na Normandia. Recorde-se que Inglaterra não foi invadida pelas forças de **Hitler**, mas não só foi alvo de violentos bombardeios por parte da Luftwaffe, a força aérea alemã, como teve um papel fundamental no desfecho da Segunda Guerra Mundial, muito graças ao desempenho brilhante do grande estadista que foi **Winston Churchill**, à data primeiro-ministro britânico.

Os reis não conseguiram evitar as lágrimas quando ouviram o relato vívido e emocionante de um desses idosos veteranos de guerra, **Roy Hayward**, que tinha 19 anos durante aquela que ficou conhecida como Operação Overlord e cujas pernas foram amputadas, e que disse no seu discurso que se considera *"um dos sortudos que sobreviveram"*.

Refira-se que a praia de Portsmouth foi um dos locais onde milhares de elementos das Forças Aliadas embarcaram em direção a França. Nesta ocasião, o rei condecorou vários desses veteranos.

TEXTO: **ANA PAULA HOMEM** FOTOS: **GETTY IMAGES**

LÍDERES MUNDIAIS JUNTOS NA NORMANDIA

Carlos e Camilla com Emmanuel e Brigitte Macron à chegada ao Memorial Britânico da Normandia

Macron a entregar a Legião de Honra ao veterano americano Joseph Miller

A memória da humanidade em relação ao Dia D – que assinala o desembarque, a 6 de junho de 1944, em cinco praias da Normandia, França, de mais de 160 mil tropas norte-americanas, britânicas, canadianas e francesas, naquela que foi a maior operação militar anfíbia alguma vez realizada, e que permitiu concretizar, nos 11 meses seguintes, a reconquista da Europa à Alemanha pelas Forças Aliadas –, é mista: divide-se entre a celebração dessa façanha quase sobrehumana e a evocação dos largos milhares de mortos que dela resultaram. Para assinalar os 80 anos desta data, também considerada "O Dia Mais Longo", no dia 6 reuniram-se na Normandia chefes de Estado e chefes de Governo dos países Aliados, entre eles o

O Dia D foi um dos grandes passos para a reconquista da Europa à Alemanha pelas Forças Aliadas.

rei **Carlos III** de Inglaterra, o presidente francês, **Emmanuel Macron**, anfitrião do evento, o Presidente dos EUA, **Joe Biden**, o primeiro-ministro canadiano,

PARA ASSINALAR OS 80 ANOS DO DIA D

Joe e Jill Biden no Cemitério e Memorial Americano da Normandia

Justin Trudeau, acompanhados pelas respetivas mulheres, mas ainda representantes de vários outros países europeus que não participaram no desembarque, mas também foram ocupados pelos exércitos alemães durante a Segunda Guerra Mundial, como **Guilherme** e **Máxima** da Holanda, **Philippe** e **Mathilde** da Bélgica e **Frederico X** da Dinamarca.

As comemorações começaram com uma cerimónia no Memorial Britânico da Normandia, na localidade de Ver-sur-Mer, na qual participaram os reis Carlos III e **Camilla** e em que Macron entregou a

Os reis Philippe e Mathilde da Bélgica

Guilherme e Máxima da Holanda

Nestas comemorações estiveram ainda representantes de países que não participaram no Dia D mas que foram ocupados pelas forças nazis, como foram os casos da Holanda, da Bélgica e da Dinamarca.

O casal Macron com o rei Frederico X da Dinamarca

O primeiro-ministro francês, Gabriel Attal, o príncipe William e o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, à chegada à praia de Juno, onde foram evocados os mortos canadianos

Legião de Honra, a mais alta condecoração de França, a vários veteranos britânicos. **Joe e Jill Biden**, por seu turno, visitaram o Cemitério e Memorial Americano da Normandia, onde estão enterrados cerca de 10 mil soldados norte-americanos, e foi notória a comoção que essa homenagem aos mortos lhes provocou. Na ocasião, Macron também atribuiu a Legião de Honra a alguns veteranos dos EUA.

À tarde houve uma cerimónia grandiosa que reuniu todos os participantes junto à praia de Omaha e durante a qual vários dos líderes presentes proferiram discursos nos quais elogiaram o exemplo de coragem e o sacrifício dos soldados que participaram naquela megaoperação militar, lamentaram os mortos e, sem aparentemente terem combinado, todos fizeram referência ao facto de a Europa estar de novo mergulhada numa guerra desde fevereiro de 2022, o que até essa data parecia impossível,

Alberto do Mónaco
com os anfitriões
deste dia memorável

e que a memória dramática da Segunda Guerra Mundial – na qual, entre militares e civis, se estima que tenham morrido entre 70 a 85 milhões de pessoas, o que representou cerca de 3% da população mundial em 1940 – deveria servir de exemplo para que o conflito entre a Rússia e a Ucrânia termine rapidamente.

Devido a esta guerra, e ao contrário do que aconteceu nas comemorações dos 70 anos do dia D, em que **Vladimir Putin** foi convidado, pois a Rússia teve, também, um papel determinante no fim da Segunda Guerra Mundial, com a sua ação na frente Leste, o Presidente russo foi excluído deste evento. Em contrapartida, o Chefe de Estado ucraniano, **Volodymyr Zelensky**, foi convidado de honra e foi recebido com muitas manifestações de apoio. Aliás, no dia seguinte Zelensky reuniu-se com Emmanuel Macron, que lhe prometeu mais ajuda militar por parte de França.

TEXTO: **ANA PAULA HOMEM** FOTOS: **GETTY IMAGES**

Olena Zelenska e Volodymyr
Zelensky foram convidados de honra

Nos vários discursos proferidos, muitos destes líderes mundiais homenagearam os soldados que ainda estão vivos, evocaram os mortos e lembraram que a Europa vive de novo um momento terrível com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

DESEMBARQUE HERÓICO HÁ 80 ANOS

Há momentos na História que não podem ser esquecidos, para que nunca mais se repitam. Um deles foi o heróico desembarque de mais de 160 mil tropas norte-americanas, britânicas, canadianas e francesas em cinco praias da Normandia na manhã de 6 de junho de 1944, cerca de um ano antes do final da Segunda Guerra Mundial, pondo em prática a Operação Overlord, que foi o primeiro grande passo para a vitória das Forças Aliadas contra o exército nazi. Uma manobra militar que teve baixas terríveis: nas primeiras 24 horas cerca de 10 mil soldados aliados foram mortos ou feridos naquelas praias, tendo morrido entre 4 mil a 9 mil soldados alemães. Na noite anterior ao desembarque marítimo, 23 mil paraquedistas norte-americanos e britânicos tinham aterrado em solo francês atrás das linhas de defesa alemãs, encurralando assim as tropas de **Hitler** entre a terra e o mar. Os 80 anos sobre essa data impactante foram celebrados com emoção em vários países, mas tiveram o seu ponto alto na Normandia, onde estiveram vários veteranos de guerra que participaram naquele que é conhecido como o Dia D, todos eles a rondarem os 100 anos.

O Cemitério Americano
em Colleville-sur-Mer, França

Militares evocam o desembarque
das Forças Aliadas numa praia
de Arromanches-les-Bains, em França

CARAS NOTÍCIAS

Veja mais notícias em caras.pt

FOTO: INSTAGRAM @CRISTIANO

RONALDO EM FAMÍLIA

Futebolista celebra 7.º aniversário de Eva e Mateo

Antes de se juntar ao estágio da seleção nacional para o Euro 2024, que se realizará este mês na Alemanha, **Cristiano Ronaldo** gozou umas miniférias em família numa luxuosa propriedade no Mar Vermelho. Durante esses dias de descanso, o craque português celebrou o 7.º aniversário dos gémeos **Eva** e **Mateo** junto da companheira, **Georgina Rodríguez**, e dos restantes filhos, **Cristiano Ronaldo**, de 13 anos, **Alana Martina**, de 6, e **Bella Esmeralda**, de 2.

FOTO: JOÃO LIMA

LUÍS LOURENÇO E ANA PATRÍCIA CARVALHO

Ator e jornalista estão separados

Ao fim de três anos de namoro, **Luís Lourenço**, de 39 anos, e **Ana Patrícia Carvalho**, de 38, decidiram seguir caminhos separados. A notícia foi confirmada pelo ator ao site *Starsonline* durante a apresentação da grelha de verão da SIC, dizendo que prevalece uma *"amizade inabalável"* entre os dois. Recorde-se que, em dezembro, na primeira entrevista que deram juntos à CARAS, Luís e Ana Patrícia manifestavam o desejo de se casarem e ter filhos. *"Não tem de ser primeiro o casamento e depois filhos: as noivas grávidas são igualmente bonitas"*, sublinhava o ator.

PEDRO CHAGAS FREITAS

Escritor procura dador de fígado para o filho

FOTOS: INSTAGRAM @PEDROCHAGASFREITAS E ARQUIVO CARAS

Benjamim, de 6 anos, filho do escritor **Pedro Chagas Freitas** está internado no Hospital Pediátrico de Coimbra por ser portador de uma doença rara que exige um transplante de fígado. O pai lançou um apelo para encontrar um dador compatível, informando que deverá ter sangue do tipo O (positivo ou negativo), até 55 anos, um máximo de 1,75 m de altura e 75 kg de peso. *"O amor também cura, tem de curar"*, escreve.

FOTO: ARQUIVO CARAS

RICARDO SALGADO E MANUEL PINHO CONDENADOS

Penas de prisão efetiva para ambos

Ricardo Salgado, antigo presidente do Banco Espírito Santo, foi condenado a uma pena de prisão efetiva de seis anos e três meses por corrupção ativa para ato ilícito e branqueamento de capitais na sequência do caso EDP. Também **Manuel Pinho** e a mulher, **Alexandra**, foram condenados no âmbito deste processo, ele a dez anos de prisão por corrupção passiva e fraude fiscal, ela a quatro anos e meio por fraude fiscal. Ricardo Salgado, que fará 80 anos no fim deste mês, está com Alzheimer e isso poderá evitar que vá realmente para a prisão. Na foto (de arquivo), o antigo banqueiro com a mulher, **Maria João**, e o casal Pinho.

CARAS

RAINHAS À MEDIDA DOS NOSSOS DIAS

Máxima da Holanda, Rania da Jordânia, Mathilde da Bélgica, Mary da Dinamarca e Letizia de Espanha

Mary e Frederico no dia do casamento, 14 de maio de 2004

O primeiro retrato oficial dos novos reis, divulgado a 19 de janeiro

MARY DA DINAMARCA
A MAIS RECENTE DAS RAINHAS É UM EXEMPLO DE ESTOICISMO

No dia 14 de janeiro de 2024, data da abdicação da rainha **Margarida** da Dinamarca, **Mary Donaldson** tornou-se soberana daquele país nórdico. Filha de **John Donaldson**, professor universitário de Matemática, hoje reformado, e **Henrietta Donaldson**, assistente do vice-reitor de uma universidade, que morreu em 1997, aos 55 anos, Mary, de 52, nasceu e cresceu na desértica Tasmânia, num ambiente onde as formalidades não fazem qualquer sentido. E, no entanto, a australiana, licenciada em Direito, optou por uma vida que em nada é informal. Tudo porque em 2000, durante os Jogos Olímpicos de Sydney, conheceu num bar daquela cidade um jovem vindo do outro lado do mundo e que era nada mais nada menos do que o então príncipe herdeiro da longínqua e fria Dinamarca, hoje o rei **Frederico X**.

A paixão foi fulminante, dando início a um período de viagens frequentes do príncipe à Austrália. No ano seguinte, e depois de toda

O casal com os quatro filhos, Isabella, Christian, Vincent e Josephine

a sua vida ter sido investigada a pente fino pela polícia dinamarquesa, Mary mudou-se para o país do namorado para fazer o seu treino em questões protocolares. Terminado o "curso" com a aprovação da rainha Margarida, o casamento celebrou-se em 2004. Desde então, tem desempenhado na perfeição as suas inúmeras tarefas representativas, não lhe sendo conhecidos deslizes.

Desta união nasceram **Christian**, de 18 anos, atual príncipe herdeiro, **Isabella**, de 17, e **Josephine** e **Vincent**, de 13.

Mary, que recentemente revelou sofrer de depressão, tem sido um exemplo de estoicismo, como se viu pela forma como fez por ultrapassar a alegada traição do marido com a *socialite* mexicana **Genoveva Casanova** e permanecer com um sorriso, mesmo que triste, ao lado dele, nomeadamente no dia da sua proclamação como reis.

TEXTO: **ANA PAULA HOMEM** FOTOS: **DENNIS STENILD/HASSE NIELSEN/ KONGEHUSET** E **GETTY IMAGES**

Mary assumiu recentemente que sofre de depressão

O casamento foi celebrado a 22 de maio de 2004

LETIZIA DE ESPANHA
A RAINHA PERFECCIONISTA QUE NÃO DEIXA NADA AO ACASO

Em junho de 2014, o rei **Juan Carlos** de Espanha viu-se forçado a abdicar do trono na sequência de uma série de escândalos, que incluíram uma acusação de branqueamento de capitais. Subia então ao trono o seu filho, **Felipe VI**, tornando-se a plebeia **Letizia Ortiz Rocasolano**, hoje com 51 anos, a nova rainha do país vizinho. E se enquanto princesa herdeira a antiga jornalista da TVE já era um exemplo de perfeccionismo elevado ao extremo, desde que se tornou rainha é ainda mais exigente consigo própria e também com as duas filhas, a princesa herdeira **Leonor**, de 18 anos, e a infanta **Sofía**, de 17.

Até aos 30 anos, a vida da filha de um jornalista e de uma enfermeira que se divorciaram quando ela tinha 27 desenrolou-se bem longe dos meios aristocráticos. Licenciada em Ciências da Informação, era, em 2002, uma mulher divorciada, independente e ativa, exemplo da classe média trabalhadora. E foi nessa condição que conheceu o príncipe Felipe de Borbón, que se encantou de tal forma com ela que confrontou o seu país vincadamente

A foto romântica que assinalou os 40 anos de Letizia, em setembro de 2012

Felipe VI e Letizia com as duas filhas, Leonor e Sofía

católico com a sua decisão de fazer de uma plebeia que já fora casada, mesmo que apenas pelo civil, a futura rainha de Espanha.

Letizia, que os espanhóis se habituaram a ver apresentar telejornais, teve que aprender a ser ela o foco das notícias. Teve também que aprender as mil e uma regras de protocolo, mas no dia do anúncio oficial do noivado ainda não assimilara tudo na perfeição e derrapou perigosamente, mandando calar o príncipe. Mas, com o mesmo profissionalismo que revelou enquanto jornalista, depressa se tornou uma princesa à altura do seu futuro papel como rainha.

A sua autoexigência, que lhe dá uma imagem rígida e até um pouco altiva em muitas situações, vai da forma como se comporta ao estilo de vestir, sempre impecável, mesmo quando mais informal. Transformada numa escrava da imagem, ao longo dos anos tem-se mesmo submetido a várias cirurgias plásticas, que alteraram bastante o seu rosto.

TEXTO: **ANA PAULA HOMEM** FOTOS: **GETTY IMAGES E CASA DE SU MAJESTAD EL REY**

A rainha revelou-se uma escrava da imagem

Os reis na África do Sul, em outubro de 2023

MÁXIMA DA HOLANDA
A ARGENTINA QUE DEU CALOR E CORES VIBRANTES A UM PAÍS FRIO

Nascida em Buenos Aires, na Argentina, há 53 anos, **Máxima Zorreguieta**, rainha dos Países Baixos desde abril de 2013, ano em que a sua sogra, a rainha **Beatriz**, abdicou, atravessou um oceano por amor pelo então príncipe herdeiro daquele país, **Guilherme**. Dona de uma personalidade forte, não conseguiu, ainda assim, impor a sua vontade quando lhe foi exigido como condição para que o seu casamento se realizasse que o seu pai e, em consequência, também a mãe não estivessem presentes na cerimónia. Isto porque **Jaime Zorreguieta** foi secretário de Estado da Agricultura do governo do ditador argentino **Jorge Videla**. Uma concessão que a fez sofrer, mas da qual não deverá ter-se arrependido, pois não parece ter sido atingida pela amargura que o sogro, o falecido príncipe **Klaus**, sofreu até morrer por ter querido toda a vida que a sua juventude ligada a organizações nazis fosse esquecida.

Vinte e dois anos depois do casamento, celebrado em Amesterdão a 2 de fevereiro de 2002, e mãe de três filhas – a princesa herdeira **Amalia**, de 20 anos, **Alexia**, de 18, e **Ariane**, de 17 –, esta argentina plebeia,

Máxima e Guilherme casaram-se em fevereiro de 2002

Os reis com as filhas, Ariane, Amalia e Alexia, no Natal de 2023

que estudou Economia em Buenos Aires e trabalhou num banco em Nova Iorque, não perdeu a alegria contagiante, mesmo vivendo num país muitas vezes sombrio.

Máxima, cujo visual é tão colorido como a sua personalidade, parece estar como peixe na água em todas as situações, das mais protocolares às mais informais, tanto no país de adoção como no estrangeiro. A rainha holandesa sabe que a sua imagem tem de ser irrepreensível, mas também se recusa a ser maçadora e tem posto isso em prática, não só enquanto foi princesa, mas também desde que se sentou no trono ao lado do marido.

Máxima não é, em definitivo, uma mulher apagada nem discreta, e não tenta esconder isso. No dia a dia, tanto pode aparecer de *blazer* de ganga e boina como de *tailleur* clássico ou de casaco de pele ao melhor estilo *flower power*. O chapéu é um *must* na corte da Holanda e a rainha soube adaptar-se a ele sem dificuldades. Nela, as grandes capelinas, os modelos mais masculinos ou os inspirados em turbantes caem sempre bem. ●

TEXTO: **ANA PAULA HOMEM** FOTOS: **GETTY IMAGES, ANTON CORBIJN** E **@RVD**

O sorriso aberto é uma das imagens de marca da rainha dos Países Baixos

Mathilde e Philippe no dia do casamento, 4 de dezembro de 1999

MATHILDE DA BÉLGICA
A IMAGEM DA SERENIDADE E O SENTIDO DE ELEGÂNCIA INATO

Descendente de aristocratas da região belga da Valónia por via paterna e de uma família de príncipes polacos pelo lado materno, **Mathilde d'Udekem d'Acoz** é a única das atuais rainhas com sangue azul e que cresceu com regras de etiqueta exigentes, antecedentes que lhe facilitaram a vida no seio da realeza. Hoje com 51 anos, a mulher do atual monarca belga, **Philippe**, é uma pessoa doce e discreta, mas que teve o efeito de uma verdadeira revolução na vida de Philippe. Até a conhecer, o então príncipe herdeiro, que nunca tinha assumido uma namorada publicamente, parecia um homem mais velho, metido com ele próprio e algo apagado. Depois disso, Philippe, atualmente com 64 anos, rejuvenesceu, tornou-se mais extrovertido, mais seguro dele próprio e preparado para um dia reinar no seu país, o que aconteceu em julho de 2013, quando o seu pai, **Alberto II**, abdicou.

A rainha belga tem sido o maior apoio do marido

Com os filhos, Eléonore, Emmanuel, Elisabeth e Gabriel

Ter a seu lado uma mulher bonita, elegante, sensível e uma mãe extremosa – o casal tem quatro filhos, a princesa herdeira, **Elisabeth**, de 22 anos, e os príncipes **Gabriel**, de 20, **Emmanuel**, de 18, e **Eléonore**, de 16 – em muito tem contribuído para os níveis de popularidade do soberano junto do povo belga, para quem a família real representa um fator de união num país onde a divisão entre flamengos, francófonos e valões não é apenas linguística, mas também política. Mathilde é uma mulher de beleza suave, que, com inegável bom gosto, sabe tirar partido de modelos clássicos com um toque contemporâneo para somar pontos na escala da elegância. Usando a moda a seu favor, apresenta um visual muito cuidado, sem ser clássico em excesso, e nas suas *toilettes* há sempre um toque especial, seja no corte, na cor ou nos acessórios. ●

TEXTO: **ANA PAULA HOMEM** FOTOS: **GETTY IMAGES**, **BAS BOGAERTS** E **PALAIS ROYAL BELGE**

Mathilde tem um estilo clássico sempre associado a um toque contemporâneo

O casamento de Rania e Abdullah II foi celebrado a 10 de junho de 1993

RANIA DA JORDÂNIA

ELEGANTE, DEDICADA À CAUSA PÚBLICA E REALIZADA COM A FAMÍLIA QUE CRIOU

Abdullah II e **Rania** da Jordânia estão a comemorar 25 anos de reinado, um quarto de século em que a rainha hachemita tem mostrado um forte sentido de dedicação à causa pública, envolvendo-se em inúmeras causas sociais, nomeadamente o apoio a crianças desfavorecidas e a luta pelos direitos das mulheres. Iniciativas que partilha nas redes sociais, onde é muito ativa e onde divulga frequentemente imagens da família nas quais se mostra sempre feliz ao lado do marido e dos filhos, **Hussein**, de 29 anos, herdeiro do trono, **Iman**, de 27, **Salma**, de 23, e **Hashem**, de 19.

Rania al-Yasin nasceu na cidade do Kuwait há 53 anos, no seio de uma família palestiniana refugiada no Kuwait. Recebeu uma educação ao estilo ocidental, licenciando-se em Administração de Empresas numa

Casados há 30 anos, os reis continuam a mostrar-se apaixonados

Com os filhos, Hussein, Iman, Hashem e Salma

A rainha jordana tem um estilo de vestir europeu

universidade americana do Cairo, fazendo uma pós-graduação em Genebra, na Suíça. Quando o Iraque invadiu o Kuwait, a sua família voltou a mudar-se, desta feita para a Jordânia, onde Rania começou por trabalhar num banco e depois na multinacional de informática Apple. Em 1993, num jantar, conheceu Abdullah, filho do então rei **Hussein**, casando-se nesse mesmo ano. Em fevereiro de 1999, com a morte do sogro, Rania tornou-se rainha dos jordanos. Distinta e dona de uma beleza exótica, não é o protótipo da submissa mulher islâmica, vestindo-se e comportando-se como qualquer ocidental. Mesmo nas situações formais em que participa no seu país de adoção, muito raramente a soberana é vista de véu. ●

TEXTO: **ANA PAULA HOMEM** FOTOS: **GETTY IMAGES** E **ROYAL HASHEMITE COURT**

DUQUE DE WESTMINSTER CASA-SE COM OLIVIA

Olivia a chegar à catedral pelo braço do pai, Rupert Henson

O príncipe William atuou como mestre de cerimónia

HENSON E TEM WILLIAM ENTRE OS CONVIDADOS

Os noivos à saída da Catedral de Chester

Em 2016, ano da morte do seu pai, **Gerald Cavendish Grosvenor**, vítima de um ataque cardíaco aos 64 anos, **Hugh Grosvenor**, então com 26 anos, tornava-se 7.º duque de Westminster, um dos títulos nobiliárquicos mais importantes do Reino Unido, e herdava uma fortuna colossal que o pôs na lista de um dos homens mais ricos não só do seu país, mas também a nível mundial. Foi, por isso, o solteiro mais cobiçado de Inglaterra até ao dia 7 de junho, data em que se casou com **Olivia Henson**, com quem namorava há dois anos. Um casamento elegantíssimo que é já considerado um dos mais prestigiados eventos sociais do ano no Reino Unido.

Entre os 400 convidados destacou-se o príncipe **William**, amigo de longa data do noivo, com o qual tem uma relação tão próxima que este é padrinho do filho mais velho dos príncipes de Gales, o príncipe **George**, de 10 anos. A ligação íntima dos Grosvenor à família real vem, aliás, desde há muito, sendo o rei **Carlos III** padrinho de Hugh, pois era um dos melhores amigos do pai deste.

Amigo de longa data do príncipe, o noivo é padrinho do filho mais velho deste, George.

Para aquele que foi certamente um dos dias mais felizes da sua vida, Olivia, de 31 anos, gestora de marca na Belazu, uma empresa com preocupações ambientais que comercializa ingredientes de culinária de alta qualidade, escolheu um vestido de inspiração medieval com uma longa cauda, da autoria de **Emma Victoria Payne**, e um véu igualmente comprido que prendeu com a Tiara Fabergé, que as duquesas de Westminster usam no dia dos seus casamentos desde 1906.

Os dois grandes ausentes foram a princesa **Kate**, por se encontrar a fazer tratamentos de quimioterapia, e o príncipe **Harry**, também ele muito amigo do jovem duque de Westminster que, segundo consta, será também padrinho de **Archie**, de 5 anos, o filho mais velho de Harry e **Meghan**.

TEXTO: **ANA PAULA HOMEM** FOTOS: **GETTY IMAGES**

Depois da lua de mel com Luís Matos Cunha, a atriz está dedicada aos filhos e aguarda o projeto profissional certo.

Apesar de não ser adepta das grandes confusões dos Santos Populares, **Dânia Neto** aprecia esse espírito festivo, e este ano teve mesmo a oportunidade de o viver durante um passeio de barco pelo Tejo para ver o pôr do sol e deliciar-se com as tradicionais sardinhas assadas desta época, num evento de verão organizado pelo Lidl. *"Termos um pôr do sol fantástico, o Cristo Rei e uma voltinha que nem sempre é possível fazer foi ótimo"*, confidenciou, bem-disposta.

Esta foi uma boa ocasião para uma conversa com a atriz, de 41 anos, sobre os últimos meses da sua vida, que incluíram, em abril, o casamento com o médico dentista **Luís Matos Cunha**, de 42, pai dos seus dois filhos, **Salvador**, de 5 anos, e **António**, de 8 meses, e a lua de mel, que passaram na Tailândia.

– Chegou há pouco tempo de férias. Estava a precisar de parar não só por ser a lua de mel, mas também de descansar para carregar baterias?

Dânia Neto – Foram as duas coisas. Mas o António tem 8 meses, custou-me um bocadinho afastar-me de um bebé tão pequenino. Sou muito mãe e é difícil, mas não fazia sentido ir para uma lua de mel com crianças, portanto, se era para fazer o ritual e vivê-lo da forma certa, fizemo-lo e correu superbem. Foram uns dias de casal, o que muitas vezes é difícil com dois filhos, e sobretudo nesta fase mais intensa, com a privação de sono e o cansaço. Também vinha de uma roda de emoções muito grande: para além do parto do António, foi a preparação do casamento em tempo recorde. Resumindo, foi um descanso merecido.

– As saudades foram o mais difícil?

– Para mim foram, mas se calhar para o Luís não [risos]! Tinha sempre a sensação de que me faltava um bocado, não estava completa. Acabou por ser estranho, porque foram dias tão bonitos, foi tudo tão perfeito, no sentido em que correu tudo bem, mas nos últimos dias já contava os minutos para me vir embora.

– Quando olha para trás, como é que recorda o dia do casamento?

– Foi lindo, maravilhoso, aquilo com que sempre sonhei, por isso só tenho coisas boas a dizer. Obviamente que neste dia não consegues aproveitar como se fosses convidado, porque estás noutro papel, há toda uma cadência de acontecimentos e, por isso, parece sempre pouco. Se fosse possível repetir era bom, porque conseguiria saborear tudo de outra forma e dar atenção a todas as pessoas.

"A maternidade é o mergulho mais profundo que podes dar sobre ti própria. É mágico."

– Como é que foi ter os seus filhos a presenciarem esse momento?

– Muito especial. São poucos os filhos que podem dizer que foram ao casamento dos pais. Entrar com o Salvador na igreja foi superemocionante. A celebração religiosa foi cheia de significado, teve uma parte espiritual e uma conotação muito bonita para nós, por isso é que escolhemos casar pela igreja.

– Que balanço é que faz da maternidade?

– Adoro ter dois filhos, mas é um desafio gigante. Há momentos em que estou só com o António e penso que se fosse assim realmente era mais fácil. E é estranho, porque na altura em que temos só um achamos que é muito intenso,

DÂNIA NETO ADMITE: "SINTO QUE SOU UMA

PESSOA EM CONSTANTE TRANSFORMAÇÃO”

mas quando te vês com dois consegues perceber bem que faz toda a diferença. Penso que me adaptei bem a esta fase porque, no fundo, sempre quis ter mais do que um filho. Mas os bebés não dormem, a privação de sono é a coisa mais terrível que os pais podem experienciar...

– Os seus filhos vieram transformá-la enquanto mulher?

– Enquanto mulher e ser humano. A maternidade é o mergulho mais profundo que podes dar sobre ti própria, deparares-te com partes de ti em que normalmente nem pensavas ou que estavam adormecidas. É mágico.

"Custou afastar-me do meu filho tão pequenino, mas não fazia sentido ir para uma lua de mel com crianças."

– Anulou-se como mulher durante a maternidade ou conseguiu sempre equilibrar a balança?

– Nós, mulheres, temos sempre essa tendência. Há um ser que depende de ti 24 horas por dia e é a prioridade, portanto, nunca seremos o centro do mundo, aquele ser é o centro do nosso mundo. No meu caso, são dois, porque o Salvador ainda é pequeno, precisa de muita atenção. Mas quando surgir trabalho, não vou deixar de ser a Dânia atriz porque sou mãe de dois filhos e vice-versa. As duas coisas têm de estar integradas na minha vida.

– Há alguns anos decidiu começar a fazer dança do varão para se descobrir melhor como mulher. Os resultados foram positivos?

– Tive a oportunidade de entrar em contacto com a minha sensualidade, com partes de mim que desconhecia, porque nunca tinha dançado. Fi-lo por causa de uma personagem e é sempre bom sairmos da nossa zona de conforto.

– Tem uma necessidade frequente de procurar essa Dânia mais desconhecida?

– Sinto que sou uma pessoa que está em constante

transformação. A Dânia que existia não é a mesma que existe agora e provavelmente a que virá também não será a mesma que está aqui, em todas essas fases, na evolução enquanto ser humano, mulher e mãe. Precisamos de novos estímulos e eu estou sempre na minha própria descoberta. Acho isso interessante, cria coisas boas dentro de mim.

– Os 40 mudaram alguma coisa?

– É um número redondo, por isso não há ninguém que passe sem sentir esse peso. Passei os meus 40 anos grávida do António e estava superfeliz, se calhar não fiz a festa que idealizava, mas vivi uma fase especial, a dar novamente vida a um ser humano.

"Estou à espera do projeto certo. Pensarei melhor quando surgir um que me tire da minha zona de conforto."

– Está a fazer uma pausa na representação e a desfrutar em pleno da vida familiar e de casada?

– Estou a canalizar o meu tempo para os meus filhos, porque quando estou a trabalhar é mesmo muito intenso, e o tempo não volta para trás. Tudo isto passa muito depressa e estou a ter mesmo muito prazer em fazer esta pausa.

– E não tem saudades de trabalhar?

– Estou à espera do projeto certo. Pensarei melhor quando surgir um que me tire da minha zona de conforto e valha a pena estar longe de casa 12 horas por dia.

– O que é que seria desafiante para si neste momento?

– Há tanta coisa que ainda não fiz... Vou esperar que o universo se encarregue disso. Houve oportunidades que surgiram e não pude aceitar, porque ia casar-me e depois tinha a lua de mel. Eram projetos inadiáveis. Tive pena de não aceitar, mas a vida é mesmo assim. ●

TEXTO: **JOANA CARREIRA**
FOTOS: **LUÍS COELHO**

A atriz e o marido, Luís Matos Cunha, têm dois filhos, Salvador, de 5 anos, e António, de 8 meses, e não pretendem, para já, aumentar a família. "Está ótimo assim", diz Dânia.

"Não vou deixar de ser a Dânia atriz porque sou mãe de dois filhos."

TIAGO TEOTÓNIO PEREIRA: "TER DUAS FILHAS É CANSATIVO, MAS É MUITO COMPENSADOR"

O ator, que está em gravações do programa "Congela", no qual é um dos concorrentes, e que se prepara para começar a gravar a série "Os Vizinhos", ambos da TVI, esteve nos Santos no Tejo, na Doca da Marinha.

Foi dos primeiros a chegar ao arraial dos santos populares na Doca da Marinha, e também dos primeiros a "abandonar" a festa. E a razão não podia ser melhor. **Tiago Teotónio Pereira** foi pai pela segunda vez de **Júlia**, que nasceu no dia 23 maio, e que veio juntar-se a **Camila**, que completa 3 anos em setembro, fruto do seu casamento com **Rita Patrocínio**.

"Não dá para estar muito folgado, por isso não posso ficar muito tempo. Esta ainda não vai ser a minha noite de santos populares a sério", revelou-nos o ator, que gosta de ser um pai muito presente, apesar de estar em ensaios para a nova série da TVI, *Os Vizinhos*, cujas gravações estão prestes a arrancar.

"Ter duas filhas é diferente de ter apenas uma. Está a ser mais cansativo, mas é muito compensador. E embora o cansaço seja maior e eu ainda esteja na fase de adaptação a esta nova aventura, tem dado para conciliar tudo", concluiu.

TEXTO: **CRISTIANA RODRIGUES** FOTO: **JOSÉ OLIVEIRA**

JOANA DE SOUSA CARDOSO: "TENHO MUITO PRESENTE A FINITUDE DA VIDA"

A arquiteta e Amâncio Santos fazem este mês nove anos de casados. Os dois foram às festas populares de Lisboa com a filha, Olívia.

Desde que lhe foi diagnosticado um cancro da mama, há 16 anos, **Joana de Sousa Cardoso** aprendeu a viver de uma forma melhor, saboreando mais intensamente cada momento, principalmente com os amigos e a família. E se esse já era o seu foco, passou a ser ainda mais quando, em 2022, se deparou com um novo diagnóstico. "*A primeira vez que me aconteceu eu era muito miúda, tinha 26 anos, mas percebi logo que é tudo efémero, a segunda veio sublinhar o que eu achava e tenho muito presente: a finitude da vida. Por isso faço tudo para estar bem com os que amo, dar sempre um beijinho antes de sair de casa, porque a verdade é que nunca sabemos se vamos voltar*", contou-nos numa conversa que decorreu no espaço Santos no Tejo, onde esteve num arraial com o marido, o instrutor de *fitness* **Amâncio Santos**, e a filha de ambos, **Olívia**, de 7 anos.

"O meu médico não diz que eu estou curada, mas o cancro está em remissão e isso é bom."

A arquiteta, que está há dois anos dedicada ao seu ateliê, Joana Sousa Cardoso Arquitectos, contou-nos que está numa fase de remissão da doença, mas não perdeu o receio de fazer novos exames: "*Um doente oncológico tem sempre medo. Quando vou a uma consulta tenho muito receio que possa haver mais qualquer coisa. O meu médico não diz que estou curada, mas o cancro está em remissão e isso é bom. Tento ver o copo meio-cheio e celebrar as pequenas vitórias.*"

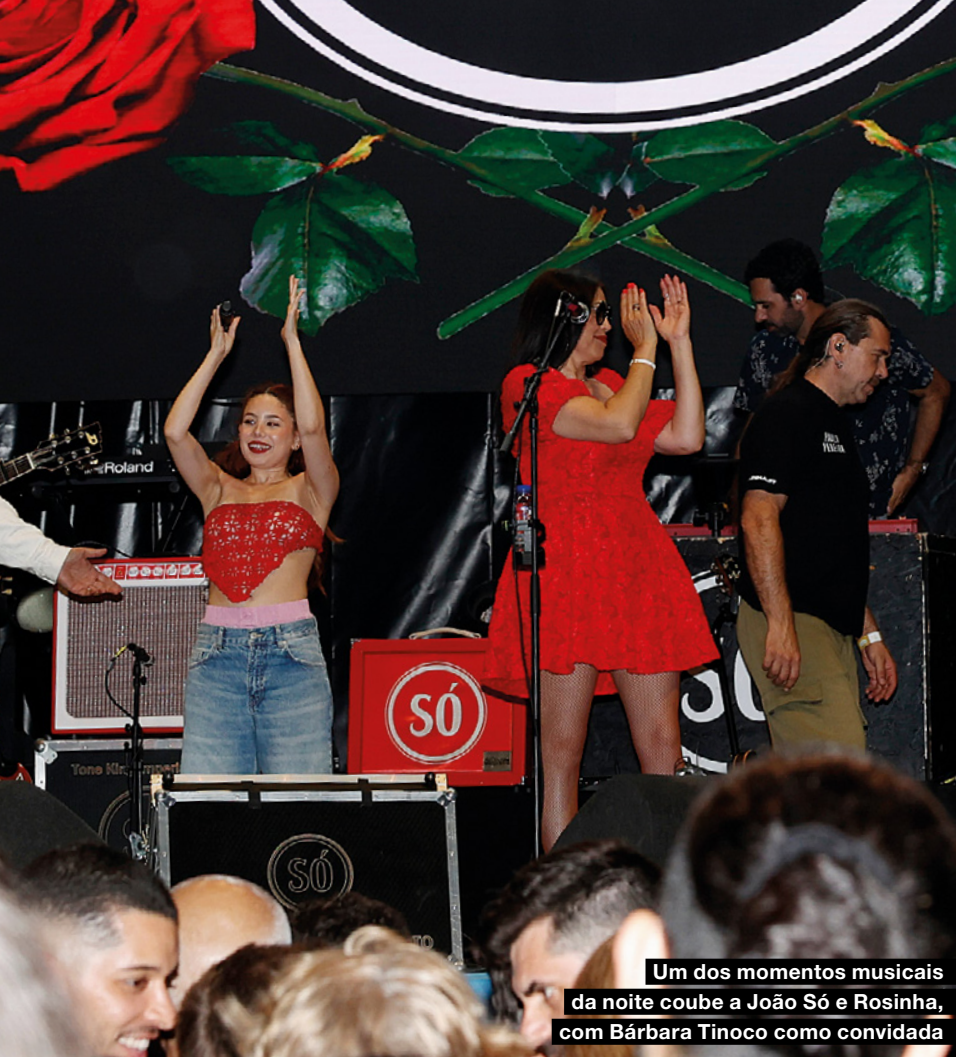
TEXTO: **CRISTIANA RODRIGUES** FOTO: **JOSÉ OLIVEIRA**

Bruno Cabrerizo

NO ARRAIAL DOS SANTOS POPULARES NÃO

Isabel Silva

Boa disposição e muita música não faltaram no arraial da Leroy Merlin, no espaço Santos no Tejo, na Doca da Marinha, em Lisboa. Coube ao conhecido relações-públicas e empresário Diamantino Martins receber na zona VIP daquele espaço alguns dos convidados.

Diamantino Martins

Um dos momentos musicais da noite coube a João Só e Rosinha, com Bárbara Tinoco como convidada

Isabel Silva e Cândido Costa

FALTA MÚSICA, DANÇA E MUITA DIVERSÃO!

O palco está montado, a festa pronta para acontecer. Há sardinha assada, bifanas e manjericos, o que levou alguns famosos a divertirem-se no espaço Santos no Tejo, na Doca da Marinha, em Lisboa. **Isaurinha Jardim**, que faz anos precisamente na véspera de Santo António, a 12 de junho, não quis perder a festa: *"O facto de ter nascido no mês dos santos faz com que viva esta época com mais entusiasmo."* Já para **Cândido Costa**, ex-jogador de futebol, comentador de programas desportivos e convidado do popular programa da RTP1 *Taskmaster*, que esteve no arraial a convite da Leroy Merlin, esta foi uma estreia e não se arrependeu: *"Esta é a primeira vez que venho aos santos em Lisboa. Durante a minha carreira como jogador este era o período de férias e por isso eu e a minha família íamos sempre para fora. Hoje não resisti ao convite, gosto de pessoas, de festividades e estou a gostar desta energia. É seguramente para repetir."*

TEXTO: **CRISTIANA RODRIGUES** FOTOS: **JOSÉ OLIVEIRA**

Mico da Câmara Pereira e Raquel Mendes

Isaurinha Jardim e Leo Mota

MARIA BARROS: “GOSTO DE ME RODEAR

Mia Relógio, Inês Eugénio de Almeida,
Maria Barros e Marta Oliveira da Silva Stilwell

DE MULHERES QUE ME INSPIRAM”

Carlota Sardinha

Isabel Pires de Lima

Maria Barros com Claudya Moreira

Já começa a ser um clássico **Maria Barros** reunir algumas mulheres que admira para passarem uma boa tarde de convívio. Desta vez, juntaram-se para celebrar a abertura da renovada Loja das Meias em Cascais, que incluiu um almoço. Até porque é à volta de uma mesa que muitas vezes acontecem partilhas que envolvem desabafos, trocas de ideias e muitas gargalhadas. "*Além das minhas grandes amigas, que adoro ter por perto, gosto também muito de conhecer pessoas novas e de me rodear de mulheres que me inspiram, que me fazem rir ou que acrescentam alguma coisa aos meus dias. Foi o caso deste almoço que organizei a convite da Loja das Meias. A ideia era reunir um grupo de mulheres que tivessem interesse em moda e uma presença digital com a qual eu me identificasse. Haveria muitas mais, mas tínhamos um número muito limitado, o que acabou por ser quase perfeito, porque as conversas em grupos pequenos são proporcionalmente maiores e mais interessantes*", começou por nos contar a decoradora, para quem este tipo de encontros funciona como

"As pessoas que estão focadas na sua vida não sentem rivalidade, porque a rivalidade vem da inveja, e isso é um problema de pessoas desocupadas."

"*uma forma de nos conhecermos melhor, de trocarmos experiências, ensinar, aprender. Há conversas que são muito inspiradoras e esclarecedoras. Gosto mesmo muito de me rodear de energia feminina. Estas mulheres são algumas das que me inspiram todos os dias com as suas publicações e com a forma como*

Todas as convidadas receberam uma "clutch" da Jacquemus, marca representada pela Loja das Meias

Nas mesas, um pormenor das flores biológicas da Flo.

partilham o seu universo. Algumas sigo as suas contas há muitos anos, outras comecei a seguir há menos tempo, mas, de formas diferentes, identifico-me com todas".

E o facto de a maioria destas mulheres terem uma forte presença nas redes sociais não cria sequer qualquer tipo de rivalidade. "*Nunca tive rivalidade com ninguém, em nenhuma fase da minha vida. Nem na escola, não era agora com esta maturidade que ia sentir isso. As pessoas que estão focadas em si, na sua vida, não sentem rivalidade, porque a rivalidade vem da inveja e isso é um problema de pessoas desocupadas. Tento ver o melhor nas pessoas. Todos temos um potencial enorme para sermos bons e fazermos o que está certo. Acho que muitas pessoas se distraem daquilo que realmente importa*", frisou a decoradora.

TEXTO: **CRISTIANA RODRIGUES** FOTOS: **TERESA AIRES**

A decoradora com Ana Rita Ferreira e Carolina Nashtai

O almoço no restaurante Bougain, em Cascais

A convite da Loja das Meias, a decoradora Maria Barros organizou um almoço em que reuniu um grupo de mulheres que gostam de moda e que têm uma presença digital com a qual se identifica. O encontro incluiu um almoço no Restaurante Bougain, em Cascais.

ACADEMIA DE NOTÁVEIS DÁ O PRIMEIRO

Mónica Serrano, diretora de Marketing e Comunicação do Grupo Impresa

Gonçalo Horta, coordenador de eventos da Impresa

Cinema, Digital, Entretenimento, Ficção, Humor, Música e Teatro são as sete categorias contempladas na 28.ª edição dos Globos de Ouro.

Sofia Aparício e Rui Pedro Tendinha

Cláudia Borges

PASSO PARA OS GLOBOS DE OURO

Os membros da Academia de Notáveis (à frente, da esq. para a dir.): Luís Pedro Nunes, Isabel Villares, Catarina Duff Burnay, Catarina Neves, Carlos Maciel, Maria João Martins, Alexandre Borges, Gabriela Pinheiro, Catarina Moreira e Fernando Martins; (atrás, da esq. para a dir.): Luís Marques, Nuno Artur Silva, Rodrigo Nascimento, Nuno Azinheira, João Epifânio, Gonçalo Reis, Jorge Leitão Ramos, Rui Pina Coelho, José Pina, Mónica Neto, Sofia Aparício, Pedro Boucherie Mendes, Rui Pedro Tendinha, Gustavo Rito de Carvalho e Roberto Pereira

A SIC, com o apoio da CARAS, já prepara a gala mais esperada do ano, que, uma vez mais, decorrerá no Coliseu dos Recreios, a 29 de setembro (domingo). A XXVIII edição dos Globos de Ouro, isto é, os mais cobiçados prémios nacionais, contemplará sete categorias: Cinema, Digital, Entretenimento, Ficção, Humor, Música e Teatro.

Será a Academia de Notáveis – que já se reuniu no Hotel Hyatt Regency Lisboa – a sugerir os nomes que, em cada área, mais se destacaram entre abril de 2023 e o mesmo mês deste ano, cabendo depois à organização escolher os vencedores. Nessa noite serão ainda entregues duas estatuetas especiais: o Globo de Ouro de Mérito e Excelência e o de Revelação do Ano. ●

FOTOS: **JOSÉ OLIVEIRA** E **TIAGO CARAMUJO**

Agradecemos a colaboração de **Hyatt Regency Lisboa**

João Epifânio, administrador da Meo, Daniel Oliveira, diretor geral de Entretenimento do Grupo Impresa, e Daniel Cruzeiro, diretor executivo da SIC

ANIVERSÁRIO

FESTA DE ARROMBA

Mais de quatro centenas de convidados estiveram na celebração do 5.º aniversário do The One Palácio da Anunciada. As magníficas instalações deste luxuoso hotel de Lisboa – situado na Rua das Portas de Santo Antão, bem próximo do Teatro Politeama e do Coliseu dos Recreios – mantêm a essência palaciana do edifício histórico construído no século XVI.

Thaís de Campos, Lili Caneças e Renato Rodyner

Bruna Alvim

Joana França, Noémia Costa e Nuno Pires

Fernando Souza

FOTOS: D. R.

Coube a Leandro Muñoz, diretor-geral do The One Palácio da Anunciada, fazer as honras da casa

João Baptista, Cleo Malulo, Filipe Salgueiro, Ricardo Monteiro, Rita Simões, Zita Favretto e Óscar Gouveia

HORIZONTAIS

1. **Oceana Basílio**: *"Sinto que herdei algum 'salero' …".* 7. Loiça fina, dura e translúcida, feita de caulino e feldspato. 16. Esguelha. 17. Soltar a voz (o leão). 19. Gritar (o corvo). 21. Ósmio (s. q.). 22. Agitar muitas vezes. 26. Pôr um terreno em nível, enchendo de terra as depressões. 27. O mesmo que caboclo. 29. Que têm asas. 31. Peça do arado que serve para afastar a terra do rego. 32. Cordão de metal ou de requife que guarnece ou abotoa a frente do vestuário. 33. Indivíduo que pratica qualquer desporto, arte ou ofício por gosto e não por paga. 35. Pessoa de que se fala sem nomear. 36. Fragmentos das substâncias passadas pelo ralador. 38. Espantar (fig.). 42. Ave parecida com a pomba. 43. Fábrica de luvas. 45. Associação Empresarial de Portugal (sigla). 47. Víscera dupla. 48. Base aérea portuguesa. 49. Banda desenhada (sigla). 50. Rapariga do povo ou do campo, em especial a de Coimbra. 52. Tenho conhecimento. 53. Mensagem. 55. Estar de acordo, dar anuência a. 57. Desaparecimento do Sol ou de outro astro ao sair do horizonte. 59. Evolução com qualquer tipo de veículo. 61. Feio. 62. Planta liliácea da China. 63. Desarranjo ocorrido num veículo, num aparelho ou num maquinismo. 64. Que se irrita com facilidade. 68. Dispor como as telhas num telhado. 72. Indica relação, geralmente na formação de adjetivos (suf.). 73. Posição ou lugar cimeiro, numa classificação (ing.). 75. Presságio (fig.). 76. Lugar onde alguma coisa se gera. 80. Exprime a ideia de além de, excessivamente, extremamente (pref.). 82. Pregador. 86. Pó vermelho e condimentoso que se extrai do pimentão seco. 87. Coisas verdadeiras. 88. Início do desenvolvimento de planta, ramo, folha ou flor. 89. Farrapo. 90. Pequena argola com que se enfeitam os dedos. 91. Administrar o batismo a. 92. Peso de recipiente ou continente vazio, sem o produto que pode conter. 93. Cor castanha. 94. Linha ou superfície equidistante de outra em toda a extensão.

VERTICAIS

1. Chamar a si. 2. Planta de fibra têxtil da família das amarilidáceas. 3. Parte inferior ou terminal dos membros inferiores. 4. Começar a mostrar-se. 5. Rezo. 6. Molusco marítimo cefalópode, de tentáculos retráteis. 7. Vestuário ligeiro, de calças e casaco, para dormir. 8. Capela, ermida. 9. Conselho Científico (sigla). 10. Período. 11. Lugar onde se arremata o pescado à chegada dos barcos de pesca. 12. Admitia. 13. Serenidade perpétua. 14. Levar a reboque. 15. Designa repulsa ou raiva (interj.). 18. Transformar em gelo. 20. Associação Académica de Coimbra (sigla). 23. Cheio de calor. 24. Relativo ao coral. 25. Grupo de pessoas em círculo. 28. Unidade de medida de pressão. 30. No tempo ou governo de. 34. Crivo. 37. Carta do baralho que representa uma mulher. 39. Meneio de cabeça em sinal de aprovação ou consentimento. 40. Ribeiro grande. 41. Ser digno de. 44. Esteja unido por aderência. 45. Definhamento por falta de nutrição. 46. Marca ou ferida feita com objeto pontiagudo. 51. Acontecimentos. 52. Ir para cima. 54. Navega ao largo. 55. Religioso ou penitente que vive na solidão. 56. Engenho para tirar água dos poços, cisternas, etc. 58. Vírus responsável pela sida (sigla). 60. Robustecer. 62. Género de plantas malváceas, do tipo das tiliáceas, de flores medicinais. 65. Veículo com rodas para transporte de pessoas ou coisas. 66. Extraterrestre (sigla). 67. Elogiar. 69. Que procede com justiça. 70. Brasil (abrev.). 71. Claridade que precede o nascer do dia. 74. Cheio. 76. Dilação. 77. Formar em alas. 78. Depara-se com. 79. Amalucado. 81. Qualquer carruagem. 83. Matéria corante azul de origem vegetal. 84. Dez mais dois. 85. Curva fechada, composta por quatro arcos de círculo iguais dois a dois que se ligam entre si. 86. Correios e Telecomunicações de Portugal (sigla). 91. Bário (s. q.).

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

CARAS HORÓSCOPO

por Paulo Cardoso

CARNEIRO
(21/3 A 20/4)

Durante este trânsito estará com muita energia e criatividade e sentir-se-á capaz de "conquistar o mundo". Aproveite e canalize toda essa energia para a sua vida profissional, pois poderá obter resultados muito positivos. Dê uma atenção redobrada ao seu físico e queime esse excesso de vitalidade com atividades desportivas.

TOURO
(21/4 A 21/5)

Durante esta semana valorizará mais as coisas e os objetos que estão à sua volta, fazendo com que sinta por eles um apego quase sentimental. É uma boa altura para fazer investimentos que serão vantajosos para si e poderá combinar esta posição favorável com um relacionamento que será traduzido em realização pessoal.

GÉMEOS
(22/5 A 21/6)

Será fácil para si neste momento projetar perante os outros uma imagem radiosa, muito agradável e cheia de charme. O convívio torna-se, como tal, muito gratificante, e parece que os conflitos se tornam mais simples de resolver. Deverá, pois, aproveitar todas as oportunidades que surjam para estar com os seus amigos e familiares.

CARANGUEJO
(22/6 A 22/7)

Este trânsito poderá trazer-lhe a oportunidade que há muito esperava para levar avante um projeto profissional ou um negócio. É um período para concretizar e não para fechar os planos na gaveta. Vai sentir-se muito enérgico e com grande capacidade de realização. Procure trabalhar em equipa e não usar os outros apenas para atingir os seus fins.

LEÃO
(23/7 A 23/8)

Esta é uma fase em que não convém desafiar a lei. Tenha, por isso, especial cuidado se tem algum processo a decorrer com a justiça. A tendência que terá para conflitos pode mesmo acabar em tribunal. A nível intelectual está num período muito criativo e vai querer mostrar a todos as suas ideias, mas deve fazê-lo com diplomacia.

VIRGEM
(24/8 A 23/9)

A conjuntura vai trazer-lhe sensibilidade, equilíbrio e um grande desejo de perfeição, que beneficiarão em muito a sua vida profissional. Terá muita capacidade para trabalhar harmoniosamente com os outros, com um espírito liberto de opressões. Daí poderão desenvolver-se contactos de ordem afetiva, inclusive com um superior.

BALANÇA
(24/9 A 23/10)

Ao longo deste período, e com a ajuda de Vénus, sentir-se-á capaz de lutar pelos seus ideais ou por uma causa justa com redobrada energia, mas com diplomacia e sem agressividade, o que lhe poderá granjear maior sucesso. Ao nível afetivo, atravessa um período bastante positivo, marcado por grande romantismo e ternura.

ESCORPIÃO
(24/10 A 22/11)

Nesta altura, sentirá a crescer dentro de si uma necessidade de mudança, de quebrar com a rotina. Toda essa energia e capacidade de estratégia que sentirá poderá dar origem a que resolva avançar com novos projetos, novas ideias e decisões. É altura de dar aquele empurrão à sua vida que há tanto tempo tem vindo a adiar.

SAGITÁRIO
(23/11 A 21/12)

Ao longo deste período as suas relações com os outros tornar-se-ão mais claras, transparentes e harmoniosas, beneficiando de uma maior compreensão por parte dos familiares, amigos ou colegas de trabalho. A sua imagem sairá reforçada e terá oportunidade de marcar uma posição em relação a um assunto que lhe é caro.

CAPRICÓRNIO
(22/12 A 20/1)

Esta é uma boa época para organizar o seu trabalho e planear as suas atividades profissionais futuras. Poderá aproveitar estes dias para fazer uma especialização ou uma reciclagem, para escrever ou para pôr os seus papéis em ordem. Dedique-se a atividades que ocupem de forma agradável o seu espírito e o seu tempo.

AQUÁRIO
(21/1 A 19/2)

A agilidade mental e o entusiasmo são as notas dominantes ao longo desta conjuntura astral em que impera a vontade de se divertir, sair e conviver. Cuidado, porém, com os mal-entendidos que poderá provocar, fruto de trocadilhos ou de provocações infantis, pois podem causar conflitos. Vida amorosa plena de romantismo e de boa disposição.

PEIXES
(20/2 A 20/3)

Esta é uma época de introspeção. Sentirá que está mais voltado para si próprio do que é habitual. No entanto, a comunicação dos seus sentimentos e emoções mais profundos será mais fácil e espontânea. Tudo o que tenha a ver com a casa, a vida doméstica ou com a família poderá requerer grande parte da sua atenção.

1. **“Top”** com missangas, Mango, €49,99 **2.** **“T-shirt”** com decote em bico, Lola Casademunt, €49,95 **3.** **Calças** de ganga metalizadas, Parfois, €39,99 **4.** **Bolsa** dourada, H&M Studio, €129 **5.** **Cafetã** em malha com franjas, Zara, €49,95 **6.** **Vestido** com lantejoulas, H&M, €239,20 **7.** **“Clutch”** metálica, Zadig & Voltaire, €695 **8.** **Botas** rasas, Stradivarius, €55,99 **9.** **Colete** em algodão com bordados, Hoss Intropia, €69 **10.** **Turbante** estampado, Zara, €12,95 **11.** **“Top”** armado, H&M Studio, €34,99 **12.** **Calções** de ganga, Levi’s, €65 **13.** **Óculos** de sol, Swarovski, na Sunglass Hut, €250 **14.** **“Top”** em croché, Mango, €25,99 **15.** **“Top”** de decote coração e alças finas, Zara, €22,95 **16.** **Bolsa** de cintura em pele, Scotch & Soda, €169,95 **17.** **Relógio** com bracelete em aço, Lorus, €69 **18.** **Pulseira** dourada, H&M, €14 **19.** **Minissaia** em pele, Zadig & Voltaire, €445 **20.** **“Top”** com missangas, Parfois, €39,99

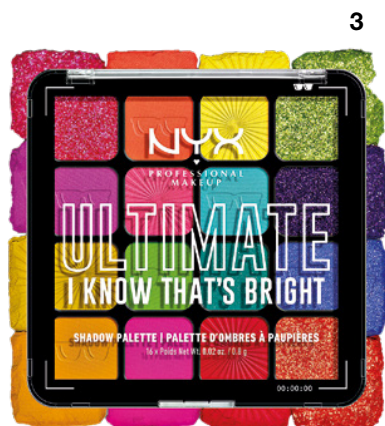
OS PREÇOS INDICADOS SÃO APROXIMADOS

RALPH LAUREN

CARAS BELEZA

Cores com ritmo

COORDENAÇÃO: **CRISTIANA RODRIGUES**
FOTOS: **CEDIDAS PELAS MARCAS**

Os festivais de música estão à porta e se a escolha do guarda-roupa não fica ao acaso, a maquilhagem também não.

1. "Blush" iluminador, da coleção Goddess of the Sun, da Artdeco, na Perfumes & Companhia, €24,95 **2. Sérum** com cor que melhora a pele, com um acabamento leve, natural e luminoso, Futurist SkinTint Serum Foundation, Estée Lauder, €52 cada **3. Paleta** de sombras com acabamentos que variam entre mate, cetim e metálico, NYX, €19,95 **4. Máscara** para dar volume extra às pestanas, Catrice, €5,99 **5. "Eyeliners"** de secagem rápida que criam efeitos de cor intensos, Liquid Color Liner, Make up Factory, na Perfumes & Companhia, €13,95 cada **6. Sombras** com acabamentos mate e metálicos para profundidade e intensidade, Gold Reflection Sun Mirage, Kiko Milano, €25,99 **7. Joias** faciais fáceis de colar e remover, Sephora, €13,99 **8. Acessórios** com brilhantes 3D autoadesivos para as unhas, Essence, €2,89 **9. Sombra** líquida com acabamento metálico, Gold Reflections Sun Mirage, Kiko Milano, €13,99 **10. Vernizes** com acabamento luminoso, Anny, €9,90 cada

OS PREÇOS INDICADOS SÃO APROXIMADOS

CARAS VIAGENS

Mais viagens em caras.pt

COORDENAÇÃO: **JOANA CARREIRA**
FOTOS: **D.R.**

Consulte mais destinos na rubrica “De Mala Feita” em caras.pt

O “rooftop” tem vista para a Sagrada Família

Renaissance Barcelona Hotel

Descobrir a cidade de Gaudí

Acordar com vista privilegiada para a Sagrada Família, o templo católico de arquitetura modernista mais emblemático de Barcelona, não está ao alcance de muitos, mas uma das formas de o fazer é pernoitar no Renaissance Barcelona Hotel. No bairro de Eixample, a poucos passos da famosa avenida Passeig de Gràcia, o hotel funde elegância e charme local, privilegiando o *design* contemporâneo.

No último piso há uma piscina exterior e um restaurante de autor

Um dos quartos

A decoração é minimalista e moderna

Nos 221 quartos e suítes há atenção aos detalhes, com decoração minimalista e tons mais claros e uma vista desafogada sobre a cidade onde o artista catalão **Antoni Gaudí** tem grande parte da sua obra.
O *rooftop* Goja é um dos destaques desta unidade de cinco estrelas, onde poderá dar um mergulho na piscina exterior nos dias mais quentes, desfrutar de um *cocktail* personalizado ou jantar num espaço ao ar livre com cozinha de inspiração mediterrânica. Há ainda o restaurante Rumbo Bar & Eatery. O hotel também possui *Spa* com tratamentos de rejuvenescimento para corpo e rosto e ginásio aberto 24 horas.

Uma das zonas de descanso no "rooftop"

CARAS DECORAÇÃO
by Leroy Merlin

Convívios ao ar livre

Chegámos ao mês dos dias longos, dos arraiais, das sardinhadas. Desfrute do melhor que junho tem para oferecer.

FOTOS: CEDIDAS PELAS MARCA

Veja mais propostas em caras.pt

OS PREÇOS INDICADOS SÃO APROXIMADOS

1. Mesa de centro quadrada com arrumação, €290 **2. Mesa** de apoio em teca, €769 **3. Tapete** exterior retangular 120x180 cm, €24,99 **4. Mesa** de jardim em alumínio, €799, e cadeiras, €149 (cada) **5. Almofada** decorativa, €11,99 **6. Almofada** decorativa, €6,49 **7. Manjerico,** €2,29 **8. Conjunto** de três acessórios em para churrasco, €6,80 **9. Barbecue** a carvão, €169 **10. Chapéu** de sol, €499 **11. Sofá** de jardim para duas pessoas, €709

COORDENAÇÃO: **CLÁUDIA ALEGRIA**
FOTOS: **D. R.**

Massa verde (para 2 pessoas)

Ingredientes

- 250 g de *fusilloni* fresco (ou outra massa fresca)
- 40 g de ervilhas
- 30 g de curgete
- 40 g de couve *pak-choi*
- 60 ml de azeite de oliva extra virgem
- 60 g de parmesão
- 60 g de folhas de manjericão
- 2 dentes de alho descascados
- 30 g de pinhões (ou nozes)
- 15 g de tomate seco laminado
- Sal q. b.
- Pimenta preta moída na hora q.b.
- 1 queijo burrata

Preparação

Juntar o azeite, o parmesão, os pinhões (ou nozes), o alho, o sal e a pimenta e triturar tudo para obter o pesto. Lavar bem a curgete e cortar em fatias finas com o auxílio de um descascador. Cozer a pasta *al dente* e, no último minuto, adicionar as ervilhas para que cozam ligeiramente. Escorrer a pasta, reservando um pouco da água.
Empratamento: Juntar a pasta com ervilhas e um pouco da água da cozedura numa tigela larga. Acrescentar o pesto, a curgete fatiada e a couve *pak-choi* e misturar tudo muito bem. Servir num prato e finalizar com o tomate seco laminado e a burrata. Decorar com folhas de manjericão.

Veja mais receitas em caras.apt

por "chef" David Duarte
Restaurante Boshq

"Gnocchi" de raízes (para 2 pessoas)

Ingredientes

Gnocchi
- 170 g de mandioca
- 90 g de cherovia
- 56 g de inhame
- 90 g de fécula de batata
- 30 g de sal

Molho
- 100 g de tomate de cacho
- 15 g de cebola
- 2 dentes de alho
- 5 ml de azeite
- 40 ml de água
- Sal e pimenta q. b.
- Açúcar q. b.
- Folhas de manjericão q. b.
- 10 g de beringela frita
- Azeitonas q. b.

Preparação

Descascar as raízes e cortar em pedaços pequenos. Cozer em água temperada com sal grosso. Desfazer e retirar as fibras centrais das raízes, adicionar a fécula de batata e amassar até obter uma textura não muito pegajosa. Polvilhar fécula de batata na bancada e dividir a massa em porções. Esticar rolos com 2 cm de altura e cortar em pedaços de 2 cm. Cozer os *gnocchis* em água a ferver durante 2 minutos ou até boiarem.
Entretanto, preparar o molho levando a refogar a cebola e o alho. Juntar o tomate cortado em pedaços, os temperos e a água. Deixar ferver durante 30 minutos. Triturar até obter a textura pretendida.
Acrescentar os *gnocchis* já cozinhados e envolver bem no molho.
Cortar a beringela em cubos de 1 cm e panar em amido de milho.
Fritar até dourar. Descaroçar e fatiar as azeitonas.
Empratar, colocando os *gnocchis* num prato e finalizar com os cubos de beringela, as azeitonas, um fio de azeite e algumas folhas de manjericão.

CARAS IDEIAS

COORDENAÇÃO: **CLÁUDIA ALEGRIA**
FOTOS: **CEDIDAS PELAS MARCAS**

1. Caixa térmica em aço inoxidável com fechos de pressão, modelo Classic Lunchbox da Stanley, na Zara Home, €89,99 **2. Espremedor** de citrinos, Smeg, €169 **3. "Poster"** com frase, em desenio.pt, €17,95 (30x40 cm) **4. Relógio** "smartwatch" com bracelete em silicone, D-Connect, Tous, €169 **5. Picolé** com opções "vegan", sem lactose e sem glúten, Picolini, Santini, preço sob consulta **6. Ambientador** com aroma intenso, Velvet Rose & Oud, Jo Malone, €110 **7. Sabonete** com perfume de alecrim e laranja, ideal para remover os odores desagradáveis das mãos, Castelbel, €8,90 **8. Cesta** semicircular bicolor com efeito ráfia, Lola Casademunt, €79,95 **9. "Puff"** para a praia, Onda, em ondaoutdoor.com, €55 **10. Óculos** de sol Gucci, na Óptica Boavista, €416 **11. Sapatilhas** em pele, modelo Volley, Veja, €125 **12. Cobertura** para garrafa, Zara Home, €25,99 **13. Bebidas** gaseificadas à base de tequila com sabor a frutas, Phunk, em phunk.pt, €24 ("pack" de 12)

OS PREÇOS INDICADOS SÃO APROXIMADOS

Editora: TRUST IN NEWS, UNIPESSOAL, L.DA

Sede: Rua da Fonte da Caspolima – Quinta da Fonte
Edifício Fernão de Magalhães, 8, 8A e 8B, 2770-190 Paço de Arcos
NIPC: 514674520

Gerência da TRUST IN NEWS: Luís Delgado, Cláudia Serra Campos, Filipe Passadouro

Composição do Capital da TRUST IN NEWS: 10.000 euros
Principal acionista: Luís Delgado (100%)

CARAS

Proprietário: Grupo Perfil Inversora, S.A.

Diretor: Carlos Maciel cmaciel@caras.pt
Diretora Adjunta: Ana Rita Santos arsantos@trustinnews.pt
Diretora de Arte: Alexandra Belmonte abelmonte@trustinnews.pt
Editora executiva: Ana Oliveira aioliveira@caras.pt,
Editoras: Ana Paula Homem ahomem@caras.pt
e Cristiana Rodrigues crodrigues@caras.pt
Redação: Carla Martins Costa cmcosta@caras.pt,
Cláudia Alegria calegria@caras.pt e Joana Carreira jcarreira@caras.pt
Fotografia: João Lemos (Subeditor) jlemos@caras.pt,
João Lima jlima@caras.pt e Luís Coelho lcoelho@trustinnews.pt
Gestor de Conteúdos Digitais e Internacionais:
Jorge Gonçalves jfgoncalves@caras.pt
Assistente Editorial: Maria João Bogarim mjbogarim@caras.pt
Arte: Carla Mendes (Coordenadora) csmendes@caras.pt,
Gonçalo Tenreiro gtenreiro@caras.pt e Rute Luís rluis@caras.pt
Online: Evelise Moutinho, Filipa Bulha Pereira (Jornalistas)
e Jorge Verdasca (Multimédia)
Colaboradora: Andreia Cardinali
Redação, Administração e Serviços Comerciais:
Avenida Jacques Delors, Edifício Inovação 3.1– Espaço nº 511/512,
2740 - 122 Porto Salvo - Tel.: 218 705 000 Fax: 218 705 001
Delegação Norte: CEP – Escritórios, Rua Santos Pousada 441- sala 206/208, 4000-486 Porto. Tel.: 220 993 810
MARKETING e PUBLICIDADE:
Vânia Delgado (Diretora Comercial e Marketing) vdelgado@trustinnews.pt
Publicidade: Telefone: 218 705 000 (Lisboa)
Sofia Cruz (Diretora Coordenadora de Publicidade) scruz@trustinnews.pt
Daniela Pereira (Gestora de Marca) dpereira@trustinnews.pt
Elsa Tomé (Gestora de Marca) etome@trustinnews.pt
Florbela Figueiras (Assistente Comercial Lisboa) ffigueiras@trustinnews.pt
Elisabete Anacleto (Assistente Comercial Lisboa) eanacleto@trustinnews.pt
Delegação Norte - Telefone: 220 990 052
Margarida Vasconcelos (Gestora de Marca) mvasconcelos@trustinnews.pt
Carla Dinis (Assistente Comercial Porto) – cmdinis@trustinnews.pt
Marketing: Marta Emídio (Gestora de Marca)
memidio@trustinnews.pt
Coordenadora de Branded Content – Carolina Almeida
cmalmeida@trustinnews.pt
Digital e Parcerias: Hugo Lourenço Furão (Coordenador) hfurao@trustinnews.pt
Tecnologias de Informação: João Mendes (Diretor)
Produção e Circulação: Vasco Fernandez (Diretor),
Pedro Guilhermino (Coordenador de Produção),
Nuno Carvalho, Nuno Gonçalves e Paulo Duarte (Produtores),
Isabel Anton (Coordenadora de Circulação)
Assinaturas: Helena Matoso (Coordenadora de assinaturas).
Serviço de apoio ao cliente: Tel.: 21 870 50 50 (Dias úteis das 9h às 19h)
Impressão: Lisgráfica – Estrada de São Marcos nº27,
S. Marcos, 2735-521 Cacém
Distribuição: VASP - MLP, Media Logistics Park, Quinta do Grajal
- Venda Seca, 2739-511 Agualva-Cacém Tel.: 214 337 000
Pontos de Venda: contactcenter@vasp.pt - Tel.: 808 206 545
Fax: 808 206 133
Tiragem média de mês de maio: 14.950 exemplares
Registo na ERC com o n.º 118 874, de 07/04/95
Depósito Legal n.º 92001/95 - ISSN n.º 0874 - 047X
CARAS é publicada sob licença do Grupo Perfil Inversora, S. A.

Estatuto editorial disponível em
http://www.caras.pt/lei782015

CARAS SUGERE

Mais sugestões em caras.pt

COORDENAÇÃO: ANA PAULA HOMEM

FOTO: AUGUSTO BRÁZIO

FOTO: DIVULGAÇÃO

Ar livre • Merenda na Vinha

Com as temperaturas a subir e os dias cada vez mais longos, a Quinta do Bomfim, da família Symington, reabre o espaço Merenda na Vinha, um local com vistas magníficas para a paisagem duriense onde se pode desfrutar de piqueniques e de uma seleção de vinhos Symington. O programa incluiu passeios pelas vinhas e o piquenique tem no menu opções como sopa fria de tomate, carapau de escabeche, covilhetes e queijo curado, fruta da época e toucinho do céu para sobremesa.

Concertos

Rodrigo Leão

Rodrigo Leão assinala os 20 anos do seu emblemático trabalho discográfico *Cinema Revisitado* com concertos no Coliseu do Porto, a 27 de junho, e no dia seguinte no Coliseu dos Recreios, em Lisboa. O músico e compositor contará com convidados especiais, entre os quais **Sónia Tavares**, dos The Gift. Com uma carreira de 42 anos, mais de 30 a solo, Rodrigo Leão tem um passado ligado a importantes projetos musicais, como Sétima Legião e Madredeus. Dos 20 álbuns que lançou em nome próprio, *Cinema Revisitado* é um marco no seu percurso.

Festival • IKFEM

O IKFEM – Festival Tui-Valença regressa às margens do rio Minho de 17 a 21 de julho com concertos que cruzam a cultura e a mestria de músicos portugueses e espanhóis. A Fortaleza de Valença, a Igreja de São Domingo e a Alameda de Santo Domingo, em Tui, Espanha, vão ser palco de apresentações de representantes da cultura ibérica da atualidade. Do *jazz* à *pop*, da sinfónica à tradicional, terá partições como a de **Salvador Sobral** com **Marco Mezquida**, de **Jorge Palma** (na foto) com a Orquestra Sinfónica da Eurorregião Galiza-Norte de Portugal, ou dos pianistas **Chano Domínguez** e **Mário Laginha**. Cartaz em ikfem.com.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Álbum • Blind Zero

A comemorarem 30 anos de carreira, os Blind Zero acabam de editar *Courage and Doom*, que inclui temas como *Running Back to You* e *I Only Miss You When I'm Breathing*. Composto durante a pandemia, regista *"alguns momentos de dor, angústia e sobrevivência nunca antes vividos"*, refere o vocalista, **Miguel Guedes**.

Livro • "Só Porque"

Matthew McConaughey, ator premiado com um Óscar da Academia e autor do *bestseller Luz Verde*, faz neste livro perguntas que dão origem a sentidas e irreverentes lições de vida, que vão inspirar pequenos e grandes leitores, celebrando um mundo cheio de possibilidades.

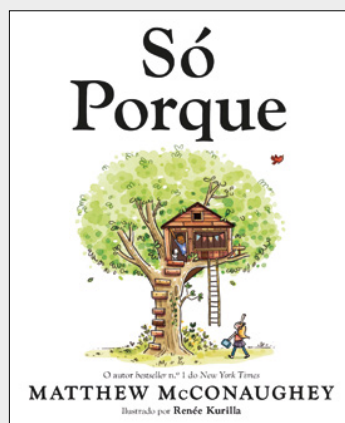



FOTO: DIVULGAÇÃO

Filme

"O Teu Rosto Será o Último"

O cineasta **Luís Filipe Rocha** desvenda neste filme uma fascinante galeria de figuras e de relações humanas. O protagonista, Duarte (**Vicente Wallenstein**), pode vir a ser um pianista excecional, mas não está preparado para aceitar esse dom. Apesar de encorajado por uma mãe luminosa e um professor inspirador, Duarte cresce dividido entre a beleza da criação artística e a dolorosa história familiar marcada pela ditadura e a guerra colonial. O elenco reúne ainda nomes como **Adriano Luz**, **Rita Durão**, **Nuno Nunes** e **Afonso Pimentel.**

Samuel Martins Coelho

O violinista e multi-instrumentista acaba de lançar um novo álbum, "I Error", que reflete os seus diferentes interesses estilísticos.

FOTOS: CARINA ALBUQUERQUE E D. R.

Violinista e multi-instrumentista, **Samuel Martins Coelho** tem um novo disco, *I Error*, um conjunto de "rascunhos" colecionados ao longo do tempo e que refletem diferentes interesses estilísticos de um violinista que se aventura no mundo electrónico. O seu trabalho atravessa vários géneros musicais, desde a clássica à conceptual, passando pela improvisação. A sua atividade artística desenvolve-se em vários projetos, tais como Tosco, Peixe Míope, Estranhofone, Space Ensemble, Colectivo Espaço Invisível ou JP Coimbra. Nos últimos anos tem colaborado como diretor musical, compositor e instrumentista em diversas companhias de dança e teatro e tem feito várias bandas sonoras, como a do filme *Giuseppi*, do realizador maltês **Cecil Santariano**.

VIAGEM • Açores

A primeira vez que fui aos Açores, mais concretamente à ilha de São Miguel, fiquei deslumbrado com a incrível paisagem vulcânica, as praias, os lagos, as piscinas naturais, a hospitalidade acolhedora dos habitantes locais e a comida, é claro, sobretudo o incrível bife de atum na Caloura.

LIVRO "Silêncio na Era do Ruído"

De **Erling Kagge**, prendeu-me do início ao fim, fez-me questionar sobre algumas temáticas que me são muito próximas. O que é o silêncio? Onde pode ser encontrado? Por que motivo é mais importante do que nunca? Ainda estou a tentar descobrir.

ÁLBUM • "Grace"

É-me muito difícil escolher só um, mas vou fazer aquele exercício de: *"Se fosse para uma ilha deserta, que disco levaria?"* Bom, primeiro tentaria fazer batota e levar uma montanha de discos, mas se fosse apanhado e só tivesse mesmo a possibilidade de levar um, seria *Grace*, de **Jeff Buckley**.

SÉRIE • "Toda a Luz Que Não Podemos Ver"

Vi esta série recentemente e fiquei deslumbrado com a possibilidade de, no meio de tanta ignorância e violência, existir uma narrativa de romance, de camaradagem, de perseverança, de beleza e compaixão. Explora a dicotomia entre a brutalidade e a poesia.

CONCERTO • Hiromi Uehara

Esta é outra daquelas perguntas difíceis de responder. Felizmente já tive o privilégio de ver vários concertos maravilhosos, mas veio-me à memória um concerto no Theatro Circo, em Braga, da pianista **Hiromi Uehara**. Durante o concerto dei por mim a chorar de emoção, tal era o nível de sensibilidade, compromisso e respeito perante a música que ela estava a interpretar. Sem dúvida um ser muito especial.

TELE NOVELAS
TVmais
TENHA A BELEZA SEMPRE À MÃO
Obtenha resultados fantásticos com este conjunto de 4 pincéis
€1 (Cont.)
DISPONÍVEL EM DUAS CORES
PROCURE NOS PONTOS DE VENDA

CALZEDONIA
CALZEDONIA.COM